Produtores: o que eles querem é leite a 1,50

LEIA NA PÁGINA 5

UM CERTO BAR, A PRISÃO DE VIDRO

Luci Leia é uma jovem magrinha, frágil, indefesa, que um dia apareceu aqui na LUTA DEMOCRÁTICA dizendo-se candidata a uma vaga na reportagem. Como bagagem trazia as seguintes credenciais: professora de violão, tendo lecionado no departamento do Méier do Conservatório Brasileiro de Música, doutora em Relações Públicas e excelente motorista. Chegou, viu, gostou e ficou. Como seu primeiro trabalho de vulto, Luci dispôs-se a ser transformada numa alcóolatra, convivendo com os tipos mais sórdidos dos botequins da Praça da Bandeira. Luci viveu a saga dos mortos-vivos, dos bêbados em último estágio e se fez também vítima da prisão de vidro que é o copo de bebida. A história pungente que ela conta está na oitava página, sem retoques, crua como a própria desgraça daqueles que caíram na sargeta e não mais se levantaram.

Deram 5 tiros de 45 no mau caráter de Olaria

Osvaldo Carvalho Filho, pederasta e alcagüete, morreu como sempre viveu: em meio à violência

DEDO-DURO E MARIQUINHAS

Além de alcagüete era homossexual — Granjeou inúmeros inimigos — Era freqüentador do Bar Bambu na Praia de Ramos — Levou cinco tiros de 4 e 9 mm na cabeça, rosto e pescoço — Vários vidros de perfumes e outras mercadorias no interior do carro onde foi abatido dormindo — Leia notícia na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO
60 CENTAVOS
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 4-5-74 — N.º 6.22[illegible]

HOTÉIS E INFERNINHOS NA MIRA DA POLÍCIA: BAIXADA

O governo fluminense, através da Secretaria de Segurança, baixou instruções para funcionamento de boates e inferninhos — Medida se estenderá aos hotéis da Baixada — Estrangeiros terão de provar permanência legal no País — Caso contrário poderão ser expulsos — Vistoriados pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas e julgado aptos para o fim desejado — Estar situado em local que não atente contra a segurança, a ordem e tranqüilidade públicas — Leia na página 6

ESQUADRÃO

FUZILADOS, ENFORCADOS E TORRADOS

Primeiro corpo deixado em Imbariê — É de um mulato fortíssimo, ricamente vestido — Bigodes e barba por fazer — Tinha as meias metidas nos bolsos — O de Meriti, largado junto ao Hotel Vila Rica, recebeu tiros, tinha marcas de algemas, foi queimado e teve as impressões digitais destruídas — Resposta da *caveira* à matança de policiais — Página 2

De madrugada, como sempre acontece, o Esquadrão voltou a atacar, com a ferocidade costumeira

DEDO-DURO E MARIQUINHAS

Osvaldo Carvalho Filho, 3º sargento reformado da Polícia Militar, desquitado, contando 37 anos de idade, tinha o prazer sádico de apontar seus semelhantes à Polícia. Ontem, morreu com cinco tiros na cabeça, quando dormia no fusca de sua propriedade chapa DH-9403, no posto de gasolina Triunfo, localizado na Rua Angélica Mota, 3, em Olaria. O vigia do estabelecimento, Vitório Monegui, casado, de 42 anos, morador à Avenida Paris, quadra 18, lote 19, em São João de Meriti, ouvido pelas autoridades da 22ª Delegacia, informou que, por volta de 1h30min, estava no escritório quando ouviu os disparos. Foi verificar dando com dois homens saindo em desabalada carreira.

Alcagüete

Casado e separado da esposa Helena Wilima Carvalho, o militar reformado era antigo freqüentador do Bar Bambú, na Praia de Ramos, ponto de reunião de traficantes e mundanas. Vez por outra, apontava à Polícia alguns conhecidos passando a ser temido e odiado por todos com quem lidava. Há 18 meses, passou a dormir em seu carro no Posto Triunfo. Apesar de sua condição de doublê de Polícia, era um homossexual sendo sempre visto em companhia da coleguinha Ribas Gilberto com quem transava muambas na Praia de Ramos.

Para as autoridades policiais, o móvel do crime foi vingança por parte de alguém delatado por Osvaldo e que, sabendo seus passos, aguardou que ele fosse dormir no interior de seu fusca no Posto Triunfo. Para facilitar as coisas, aguardaram que pegasse no sono. Assim, o alcagüete morreu como um passarinho. Levou cinco tiros de 45 e 9mm, na cabeça, rosto e pescoço, não tendo chance de defesa.

O vigia apenas esclareceu que deparou com os dois homens correndo porém, não sabe se são pretos ou brancos. A esposa por sua vez, Helena Wilima de Carvalho, também nada sabe, pois, separada de Osvaldo, não tinha conhecimento de suas atividades.

No entanto, as histórias levam a crer que, os dois assassinos são moradores de Olaria que, prejudicados pelo alcagüete, planejaram a sua eliminação. Freqüentador dos bares da Rua Drumond, Angélica de Moura e Praia de Ramos, com suas trapaças, o militar reformado granjeou vários inimigos pois era de aparecer um camburão da Polícia para entregar os conhecidos. Por outro lado, o inspetor Augusto José está procurando o também pederasta Moacir Ribas Gilberto, companheiro inseparável da vítima, para conseguir alguma pista que o leve aos assassinos.

NIRIS, A COMERCIÁRIA, TAMBÉM MORTA DROGADA

Para o delegado Wilson Vieira de São Gonçalo, que apura a morte da comerciária Niris de Macedo Soares, encontrada morta de biquini no interior de um Fusca, vai ouvir nas próximas horas o noivo da jovem Jorge Rogério de Matos, o guarda de segurança Vilmar França Vieira, uma mulher cujo nome está sendo mantido em sigilo, e algumas bailarinas que frequentam o inferninho Maurício's Bar, onde, para a autoridade, a jovem teria estado, antes de ser morta. Por outro lado, o delegado manteve uma conversa reservada com o legista Lacerda Neto, que não foi transpirada.

Tóxicos

O delegado Wilson Vieira acredita que Niris tenha sido levada para o antro de marginais e mundanas pelo noivo e seu colega, que dirigia o veículo e acha que há tóxicos e bebidas em torno do crime e que, Niris tenha sido morta num embalo a que não estava acostumada, forçada por Jorge Rogério de Matos.

Desmemoriado

Quanto à condição de Jorge, que, para o delegado finge ser um desmemoriado, tem muita coisa para contar e não acredita em sua absurda história de que, estava deitado no colo da jovem e, adormeceu. Acordou em casa e, nada sabe sobre o fato. Todos irão ser ouvidos e, pretende o delegado esclarecer de vez com o crime. As bailarinas do Maurício's Bar também sabem sobre o crime pois, o antro é frequentado por traficantes e marginais da pior espécie.

Soldados subornados para facilitar fuga

Com 12 anos como chefe do plantão da guarda Penitenciário Odilon Sunch e o supervisor da guarda Milton Bradilla da Silva, com 17 anos de serviço, foram presos pelo delegado Mauro Magalhães, do Centro de Operacões da cidade de Porto Alegre que, com isso, evitou uma fuga do Presídio Central que, seria levada a efeito por quatro perigosos assaltantes que, com a conivência dos chefes, conseguiram serras e armas para a evasão por 6 mil cruzeiros.

A denúncia partiu de um telefonema anônimo dado para o Centro de Operações fazendo com que, o delegado Mauro Magalhães, fizesse o cerco ao Presídio com policiais armados de metralhadoras. Logo depois, foi feita a revista nas celas, encontrando a autoridade, duas com as janelas já serradas. Os presos, Julio Nicolai, condenado há 34 anos, Lourival Baum, com 24 anos de reclusão, acusado de ter matado a noiva, Roberto Andrade Araujo, com 128 anos de condenação, por seis crimes e 12 assaltos a bancos, sendo 5 em São Paulo, 4 na Guanabara, 2 na Baia e 1 e mPorto Alegre e, Jorge Mario Curcio, acusado de desfalque ao Banco Big-Univest, foram levados para o Centro de Operações.

A fuga foi frustrada quando o delegado Mauro Magalhães recebeu a denúncia. — As investigações levaram ao chefe de plantão Odilon Sunch e Milton Bradilla que foram subornados por 6 mil cruzeiros para facilitar a fuga. Mais 7 soldados da Polícia Militar e guardas penitenciários estão também implicados e deverão ser ouvidos nas próximas horas.

TRAFICANTES QUERIAM ENSINAR ABC DO TÓXICO AOS COLEGIAIS

Escolhendo como suas vítimas, inocentes colegiais, há muito um grupo de traficantes vinha agindo ostensivamente nas proximidades de Colégios, de São João João-de-Meriti. Ontem, finalmente, os frios criminosos foram agarrados em flagrante e autuados na delegacia local.

Há cerca de 15 dias, autoridades de São João de Meriti, foram informadas através de uma denúncia, de que nos colégios situados em sua jurisdição, uma quadrilha de traficantes vinha atuando na distribuição de tóxicos aos estudantes.

Prisões

Imediatamente, os comissários Gilson Mendes e Afonso, traçaram um esquema, cabendo ao último, usando disfarce, apresentar-se, como traficante. Assim, conseguiu o policial chegar numa *boca-de-fumo*, situada na Estrada Rio do Pau, onde, apreendeu quase dois quilos de maconha, no valor de cem mil cruzeiros.

Em flagrante foram presos os seguintes elementos: Luis Antonio Borbulha, solteiro, 22 anos, Rua Silva Nunes, 13, Coelho da Rocha; Ido dos Santos Ribeiro, solteiro, 29 anos, Rua Santa Bárbara, 977; Carlos dos Anjos, solteiro, 23 anos, Rua Padre Vieira, s/n.º, Inês da Silva Freire, solteira, 20 anos, única mulher com ligação com os traficantes. Todos, depois de ouvidos em cartório foram recolhidos ao xadres.

Esquadrão fuzila, enforca e queima

Dois elementos não identificados foram passados pelas armas, em Meriti e Imbariê, Caxias, ao que tudo indica pelo mesmo grupo do Esquadrão da Morte. Ambas as vítimas apresentavam sinais de sevicias, estrangulamento, marcas de algemas e estavam parcialmente queimadas. Os corpos estão no necrotério aguardando identificação.

Um mulato

De compleição atlética, o elemento encontrado morto em Imbariê era um mulato de 1 metro e 80 de altura e levou seis tiros de vários calibres, sendo quatro na cabeça e dois no peito Estava ricamente trajado, com calça marrom, camisa gelo e sunga Zorba, amarela. Estava sem sapatos com as meias metidas nos bolsos. Tinha barba cerrada, por fazer, usava bigodes e foi achado na Rua E, ao lado do campo de futebol de Imbariê. Foi removido com a guia 0798.

Meriti

No morro do Parque Araruama, Venda Velha, Meriti, em frente ao Hotel Vila Rica, foi achado o cadáver de um elemento moreno, de 25 anos presumíveis, todo queimado com gasolina, especialmente nas mãos, como se algozes quisessem evitar que ele fosse identificado pelas impressões digitais. Estava totalmente despido. O corpo foi jogado do alto de um morro que está sendo terraplenado. Tinha quatro tiros na cabeça, sinais de enforcamento e marcas de algemas. Foi removido com guia 21312. Está no Necrotério de Meriti.

FOI DEFENDER A FILHA E MORREU

Policiais da 30.ª Delegacia encontram-se em diligências para prender os dois mulatos que, assassinaram Sebastião dos Santos (casado, 52 anos, Rua José Verissimo, 25-302), abatido com dois balaços, no peito e pescoço quando saíra em socorro da filha, assediada pelos bandidos que, tentavam tirar do Fusca chapa GB EH 2117, na Rua Carolina Machado, em frente à Estação de Bento Ribeiro.

No Fusca de sua propriedade, Sebastião seguia com a filha para Mesquita onde ia visitar parentes. No entanto, na Estação de Bento Ribeiro, estacionou o carro para ver o que havia na linha férrea, pois, tinha um aglomerado de pessias na ponte.

Ao voltar, viu os dois mulatos tentando tirar a moça do carro. Foi em seu socorro e acabou sendo abatido com os dois balaços. O fato foi registrado pelo comissário Jorge Mendes, que faz diligências para prender os dois bandidos que acredita, sejam moradores da Favela do Muquiço, local infestado de marginais.

Traficante que vendia erva no centro, agarrado

Um traficante de maconha e outro antigo palhaço de circo, foram presos na tarde de ontem, pelas autoridades da 3.ª Delegacia, solicitados pelo motorista de praça José Albernaz Elias, solteiro, 30 anos, que, observava os movimentos dos dois homens. No entanto, Pedro Ribeiro, solteiro, 21 anos, morador na Avenida Nilo Peçanha, 286, em Caxias, tentou desmentir os policiais porém, Thier Emerick Borba, de 18 anos, confirmou, no que foi chamado de louco.

Após interrogado, tendo sido encontrado em seus bolsos 8 dolares de erva, Pedro Ribeiro acabou confessando ser traficante e que vendia a erva por 10 cruzeiros o dolar. Comprava a mercadoria em Caxias, nas mãos de outros vaposeiros. É ele o principal abastecedor de erva na Cinelândia.

Por sua vez, Thier disse se encontrar no Rio há 12 dias, tendo vindo de Salvador onde reside, sua família. Foi antigo palhaço de circo Sangrilá e, comprara a maconha com o único dinheiro que tinha. Confessou ser andarilho e, para comprovar, mostrou o cobertor que levava para dormir embaixo das marquises. Os dois foram autuados e trancafiados.

BANDIDO QUASE LINCHADO NO ASSALTO QUE FRUSTROU

O dia ontem, foi aziago para o assaltante a mão armada Gilson da Silva solteiro, 19 anos, morador à Rua Boaçu, 73, em Ricardo de Albuquerque, pois, ao ferir a bala dois empregados da Padaria São Pedro de Alcantara, perseguido pela multidão enfurecida, agarrado quase foi linchado. Inconsciente foi levado para a 33.ª Delegacia onde, o comissário, encaminhou-o ao Hospital Oliveira Craemer, em Bangu. Seu comparsa fugiu e, diligências estão sendo feitas para a sua captura.

O funcionomento do estabelecimento comercial transcorria normal quando, os empregados Osvaldo Oliveira casado, 47 anos, Rua Pirapuan, 371), e Elton Quaresma (24 anos, Rua Capitão Dufles de Andrade, 5-101), se viram diante das armas dos dois bandidos, Gilson, identificado posteriormente e seu comparsa não se intimidaram e partiram contra a dupla. No entanto, os marginais abriram fogo contra eles.

Osvaldo recebeu um balaço no torax, na axila esquerda e braço do mesmo lado e seu companheiro um tiro na coxa. Os disparos alertaram populares que, saíram no encalço dos assaltantes. Gilson foi seguro e recebeu tremenda surra dos mais exaltados. Uma viatura da Radiopatrulha esteve no local e providenciou socorro para as vitimas enquanto o bandido era conduzido para 33.ª Delegacia onde, o comissário, devido seu estado o encaminhou ao hospital.

CAPOTOU CAMINHÃO DE LIXO FERINDO QUATRO

O caminhão da Lipater chapa ...... GB-AG 6007, dirigido por José Laurentino da Silva, solteiro, 23 anos, morador à Rua Coronel Eliseu, 43, em São João de Meriti, perdendo a direção tombou no Viaduto Ataulfo Alves, em Benfica, ferindo todos os seus ocupantes.

As vitimas foram levadas para o Hospital Sousa Aguiar e identificadas como: José Francisco da Silva (solteiro, 38 anos, Rua Carlos Seild, barraco s/n), Arlindo Bernardino Coelho (casado, 28 anos, Rua A n.º 214, Manguinhos), Antonio Paulino dos Santos (casado, 47 anos, Rua Barão de Petrópolis, s/n.º — Morro do Escondido), e Jorge Oliveira (solteiro, 30 anos, Rua Sapucaí 455, Santa Cruz). Todos sofreram contusões e escoriações. O fato foi registrado pelas autoridades da 17.ª Delegacia.

A FUGA DO PRESÍDIO SEM ESCLARECIMENTO

Já foram encerradas as investigações sobre a fuga, no dia 19 de abril, dos presos do Instituto Milton Dias Moreira, porém o delegado Salomé de Paulo Filho, da 8.ª DP, encarregado do caso, não conseguiu descobrir como as armas chegaram aos presos. Segundo informou, em seu relatório não dará opinião e nem emitará conclusões, pois para tanto será necessária a prisão do assaltante Gustavo dos Santos Miranda, o *Português*.

O delegado declarou que os depoimentos tomados mostram que o guarda Luis Carlos Gonçalves tinha *negócios* com o detento Júlio Diegues, e isso consta no processo que tem o prazo de 15 dias para ser enviado à Justiça.

Acareação

Acompanhadas pelos promotores Davi Muller, da 12.ª Vara Criminal, e Names Leitão, da Justiça Militar, foi feita a acareação entre os detentos Almir Amaral, Antonio Barros Cavalcante, o *Antonio Branco*, e o guarda Cristiano Gonçalves, Marinho, que foi acusado por Almir como a pessoa que forneceu a *Antonio Branco* a cola e as latas de tinta para disfarçar o local onde as armas foram escondidas na cela.

O *Antonio Branco* afirmou que o guarda Cristiano Gonçalves Marinho lhe vendeu um pacote de tinta azul e outro amarelo, além de cimento e cola, no que foi confirmado pelo Almir Amaral que, através de fotografia, identificou o mesmo guarda como o homem das tintas e cola. Informou ainda que um guarda que conheoe pelo nome de Esio foi quem abriu as portas da galeria do Pavilhão Fleuri.

O guarda

Cristiano Gonçalves Marinho, guarda da penitenciária, defendeu-se dizendo que conhecia apenas de vista o *Antonio Branco*, além do mais trabalhava no pavilhão da Galeria Fleuri, onde ficam os enquadrados na Lei de Segurança Nacional, há 30 anos.

O guarda também desmentiu a acusação feita por Almir Amaral e *Antonio Branco*, de que foi ele quem vendeu, por Cr$ 20,00, a tinta e o cimento para tapar e pintar os buracos feitos na parede para esconder as armas.

Contrabando

Os contrabandistas Antônio Bezerra Lima, Francisco Martins dos Santos e Carlos Alberto Silva estão indiciados em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal em Alagoas, por terem sido encontrado conduzindo grande quantidade de mercadorias estrangeiras entradas irregularmente no território nacional.

Antônio Bezerra, Francisco Martins e Carlos Alberto Silva, foram presos pelos agentes Federais nas proximidades do Mercado Municipal de Maceió, conduzindo grande quantidade de rádios, relógios e pulseiras em um veículo marca Volkswagen.

Traficantes presos no ERJ

Depois de diligências realizadas no Município de Nova Iguaçu, agentes da Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro prenderam os traficantes Fernando Alves da Silva e Hipólito da Silva que transportavam grande quantidade de maconha.

Em poder dos traficantes os agentes Federais apreenderam a erva acondicionada em um saco plástico, já pronta para à venda.

Em Campo Grande

Em Campo Grande, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal autuou em flagrante o traficante Rubens Ramos, surpreendido pelos agentes Federais quando buscava um pacote contendo grande quantidade de maconha que havia escondido em um matagal na Vila Taveirópolis, naquela Cidade.

Músico e noiva, assalto e bala

Tranquilo, falando de suas novas composições, Paulo César Ribeiro, (24 anos, solteiro, Rua Pétala, quadra, 36, casa, 1, Guadalupe) conversava com sua namoradinha Miriam Ferreira, de 18 anos, também moradora naquele abirro.

O rapaz que é músico, envolvido pela beleza da jovem nem notou quando chegaram os dois bandidos de arma em punho. Imediatamente, cumprindo ordens, passou com a moça para o banco traseiro. Um dos marginais ocupou o volante, saindo violentamente com o Fusca da vítima, chapa GB 5915.

O dinheiro, as jóias, o automóvel, pouco valor tinham para o músico. Mas, pela honra, a integridade física de sua namorada, ele reagiu. Os delinquentes não fizeram por menos. Sacaram de suas armas e fizeram vários disparos.

Paulo César, atingido no abdome e Miriam, na perna esquerda, foram socorridos por populares e internados no Hospital Carlos Chagas. O rapaz, depois de operado foi posto fora de perigo. As autoridades da 31.ª Delegacia Policial, registraram o fato e estão no encalço dos bandidos.

AMADO RIBEIRO

DISCUTÍVEL POLÍTICA DAS TRANSFERÊNCIAS

O general Afonso Emílio Sarmento, titular da Superintendência de Polícia Judiciária, no momento em que tomava posse foi testado por um delegado que sem procuração de seus colegas disse que o cargo deveria ser ocupado por um policial de carreira e não por um militar.

O general Sarmento, há cinco anos servindo na Secretaria de Segurança como superintendente de Administração e Serviços, não é marinheiro de primeira viagem e disso tinha conhecimento o delegado que colocou em xeque a sua nomeação para o cargo (SPJ) que é de confiança do secretário de Segurança e que é sancionada com o aval do governador do Estado.

* * *

A NOSSO ver, apesar da quebra flagrante da disciplina, a contestação sofrida pelo general Sarmento foi o grande teste pelo qual passou quando ficou demonstrado que se trata de um homem de alto equilíbrio emocional o que naturalmente o credencia para a difícil missão que o espera, a começar pelas transferências de delegados e chefes de SVIGs. Ninguém ignora que determinadas delegacias, como a DV-Norte, por exemplo, exercem singular atração sobre determinados delegados, principalmente naqueles que adejam quase que a todo o momento, pelas ante-salas da SPJ e se não o fazem em tempo integral é apenas para não chamar muita atenção.

Não sabemos o porque de tal preferência, porto que as delegacias mais cobiçadas são justamente as que dão mais trabalho, como a 1.ª DP, na Praça Mauá, que funciona noite e dia e não deixa o comissário de plantão dormir mais de 6 horas por noite.

* * *

O GENERAL Sarmento por certo está muito bem a par da briga de bastidores que se trava em torno das chamadas transferências. Ele que faça um plebiscito para identificar aqueles que desejam ser lotados nas Delegacias de Homicídios, Trânsito, Roubos e Furtos ou Polinter. Poucos são os abnegados. Agora, para servir na Delegacia de Vigilância-Centro muitos dariam o braço direito. Outros, se convidados para o cargo, deixariam seus refrigerados gabinetes para, pessoalmente, caçar prostitutas na Central do Brasil. É o chamado excesso de zelo profissional.

Com a fusão é que a coisa vai engrossar. Vocês já imaginaram o delegado ou chefe de SVIG de Copacabana transferido para a delegacia de Itaocara ou Parati? Vai ser um barato, como diria o Serginho do Pó, viciando mais uma colegial na porta do Rick, em Ipanema.

* * *

O GENERAL Afonso Emílio Sarmento está vacinado contra essa política mesquinha de bastidores que serve apenas para agradar a protegidos e não para servir à coletividade, função precípua de qualquer Polícia, em qualquer parte do mundo.

O que o novo chefe da SPJ tem de imediato para atender é um estudo para a repressão ao crime que dia a dia se organiza e ameaça a todos nós, indistintamente. Quando os assaltantes passam a matar policiais, como no atual estágio, é porque a coisa, em termos de segurança (ou insegurança?) está caminhando para aquilo que alguns prefeitos chamam de calamidade pública quando estão pensando em tomar algum dos cofres estaduais ou federais por conta de uma enchente que mal matou cinco galinhas, dois porcos e derrubou dois casebres.

* * *

OUTRO assunto: mudaram, sem qualquer explicação cabível, os pontos dos ônibus que fazem o percurso Francisco Sá-Leblon e Caxias-Praça da Bandeira.

Até aí nada de mais, pois o DETRAN abre buracos onde não deveria abrir, tem as obras interditadas pela Polícia e nada reclama. Sucede que os usuários dos coletivos é que levaram a pior. Senão, vejamos: o número elevado de passageiros que desembarca na estação de Francisco Sá e que, na sua maioria, dirige-se à Zona Sul, tem que andar até a Praça da Bandeira para pegar o ônibus. Além de causar sérios problemas para o tráfego, terão que transitar rua afora e atravessar as pistas perigosas da Praça da Bandeira.

Ainda ontem por pouco pouco não assistimos a um espetacular tríplice atropelamento quando um bando de pedestres meteu-se pelo meio dos carros em alta velocidade na Praça da Bandeira.

Observem o contrasenso: quem salta na estação de Francisco Sá está vindo dos subúrbios da Leopoldina ou de Caxias. Logo dirigem-se ao centro da cidade. O ônibus que atendia a esses passageiros, o Francisco Sá-Leblon, foi jogado para a Praça da Bandeira. Neste local ficava o Caxias-Praça da Bandeira que agora tem seu ponto final em Francisco Sá. Parece piada e seria engraçado se tantas pessoas não estivessem se arriscando e sofrendo dissabores por culpa de alguns poucos aprendizes de técnicos metidos em gabinetes da Praça Tiradentes, debruçados sobre mapas e croquis destinados a aumentar a confusão no já tumultuado trânsito carioca.

Podemos apostar como aumentou o número de atropelamentos e colisões na Praça da Bandeira depois da importante decisão do DETRAN de retirar de onde nunca deveria ter saído o ponto de ônibus que servia ao pessoal que salta dos trens elétricos de Francisco Sá.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO
Secretário JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 98

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4068
Redação 264-9098
264-2084
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 68
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Balcones
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9673
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 305. Tel.: 22-9469

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 68 — Tel.: 264-4148

GEISEL DISCUTE FUSÃO NA PRÓXIMA SEMANA

BRASILIA — O anteprojeto de [...]l complementar que dispõe sobre [...] fusão Guanabara—Rio de Janeiro [...] esta com a sua redação elaborada [...]ara ser examinado pelo presidente [...]nesto Geisel, o que deverá ocor[...]er segunda ou terça-feira, na pre[...]ença dos ministros Armando Falcão, [...] Justiça, Reis Veloso, do Planeja-mento e do deputado Célio Borja, líder da ARENA na Câmara.

Além do problema da fusão o anteprojeto contém dispositivos regulamentando os artigos 3 e 44 (item V) da Constituição, que tratam da criação de Estados e Territórios, outorgando competência ao Congresso de aprovar a incorporação ou desmembramento de áreas, de Estados e de Territórios, pelo que fica, assim, aberto o caminho para a redivisão territorial — a ser promovida oportunamente, sem prazos imediatos.

O anteprojeto, contendo mais de trinta artigos, cria, ainda, a região metropolitana do Grande Rio, prevê a eleição de deputados estaduais constituintes por dois colégios e a eleição de deputados federais. Continua em aberto o problema do Senado, informando-se de que a tendência é se eleger um senador carioca e um senador fluminense, com mandato de quatro anos. Em 1978 seria eleita a representação normal do novo Estado, ou seja, três senadores. Até lá, ficariam, excepcionalmente, seis senadores em exercício.

A fusão antecipada da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro, além da nomeação do novo governador logo após a aprovação do projeto de lei complementar foi defendida no plenário da Assembléia Legislativa carioca pelo deputado Heitor Furtado, secretário geral da ARENA da Guanabara. Explicou que entende a união como fato da mais absoluta importância para o desenvolvimento a curto prazo da área compreendida pelos dois Estados, pela viabilidade da criação em termos quase imediatos de um novo polo econômico litorâneo, através de grandes investimentos na região, que está com um atraso de 14 anos, decorrente da mudança da Capital Federal para Brasília.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA INAUGURA USINA DE LEITE DO E. RIO DIA 15

O governador Raimundo Padilha vai inaugurar no próximo dia 15 a usina de beneficiamento de leite do Colubandê, que a CCPL — Cooperativa Central de Produtores de Leite — vai dirigir e explorar, dando novas perspectivas a um complexo de pecuária leiteira que se estende desde a Baixada de Araruama até o centro-norte fluminense.

Todo o equipamento técnico da usina de leite do Colubandê foi importado da Dinamarca. Segundo o governador do Estado do Rio, a usina terá condições de absorver, até mesmo, se necessário, pequenos excessos de produção das importantes bacias leiteiras circunvizinhas a São Gonçalo.

Os detalhes do programa de inaugruração da usina de leite do Colubandê estão sendo acertados, desde ontem, pelos diretores da CCPL, Eurico Pacheco de Castro e Renato Viveiros, com os funcionários do cerimonial do Palácio Nilo Peçanha.

Em despacho, ontem, com o governador Raimundo Padilha, o secretário de Agricultura e Abastecimento, João Burgues de Abreu, disse que «a inauguração da usina de beneficiamento de leite, no próximo dia 15, será transformada na grande festa da pecuária leiteira do Estado do Rio».

A usina de beneficiamento de leite do Colubandê será a de maior expressão dentro do sistema industrial da CCPL, que recebe, diariamente, de diferentes bacias leiteiras, 900 mil litros. Seus custos de operação, pela automatização do equipamento importado da Dinamarca, serão os mai[s] racionais dentro do grande sistema que a Cooperativa Central de Produtores de Leite explora.

Niterói hospeda o embaixador alemão

Encontra-se, desde ontem, em Niterói, o embaixador Horst Roding, da República Federal da Alemanha, no Brasil, cumprindo, juntamente com a sua esposa, amplo programa de visitas, iniciado com visita ao Instituto Vital Brasil.

Durante almoço que lhe foi oferecido no Palácio Nilo Peçanha, pelo governador Raimundo Padilha, o embaixador Horst Roding demonstrou a sua satisfação em visitar a Capital fluminense, destacando as belezas naturais e as obras do Projeto Praia-Grande, que conheceu, em detalhes.

O embaixador alemão visitou ontem, em viatura especial, as obras do Projeto Praia-Grande e do Hotel Internacional de Gragoatá, seguindo, depois, para a sede da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio DESURJ — responsável pelas obras de urbanização de Niterói.

As 11h45min, o embaixador retornou, à GB, de automóvel, para conhecer a Ponte Costa e Silva, já que a sua chegada a Niterói foi através de lancha especial.

Padilha em Petrópolis

O governador Raimundo Padilha estará dia quatro, em Petrópolis, participando do banquete de encerramento da 45.ª Conferência Distrital do Rotary Clube, a ser realizado às 20 horas, no Petropolitano Futebol Clube.

O governador comparecerá a Petrópolis acompanhado de auxiliares diretos, onde permanecerá até domingo.

Deputado vê atração em rodovia fluminense

Em pronunciamento na Câmara Federal, o Deputado Daso Coimbra (ARENA-RJ) revelou que as obras de retificação, alargamento e asfaltamento da estrada Teresópolis-Friburgo serão concluidas antes do término do mandato do governador Raimundo Padilha.

Destacou que o governo promove, ao longo de mais uma área que se mostra capaz de ampliar sua capacidade de absorção de fluxos turísticos". Seu trajeto está sendo simplificado, diminuidas as curvas e eliminados inúmeros declives e aclives.

Em seu discurso, o deputado Daso Coimbra acusou visita feita às frentes de obras em desenvolvimento ao longo da estrada Teresópolis-Friburgo, acompanhado de representantes da ARENA teresópolitana.

— É uma obra — acrescentou — tantas vezes por nós reclamada e outras tanas a nós prometida, que agora, finalmente, no governo Raimundo Padilha, encontra meios de execução plena.

O representante da ARENA na Câmara Federal visitou as obras da nova estrada com o vereador Gicélio Silva, o suplente Alicio Antonio dos Santos e representantes do Teresópolis-Jornal. Observou que, somente na localidade de Morro Grande, 400 mil metros cúbicos de terra estão sendo removidos ,eliminando, praticamente, subidas e descidas existentes no local.

Em outras regiões o deputado Daso Coimbra assistiu à retirada de quantidades de terra que variam de 40 a 60 mil metros cúbicos para a melhoria do traçado.

Na câmara, o parlamentar fluminense sustentou que "o ritmo imprimido às obras, pronto em muitos trechos paar receber pavimentação asfáltica, foi acelerado nos últimos meses".

O governador aRimundo Padilha, com a estrada Teresópolis-Friburgo, vai dar maior mobilidade aos produtores de gêneros hortifrutigranjeiros, de uma região comum aos dois municípios, que se reunem, três vezes por semana, na região de Barracão, dos Mendes, para acertarem os preços minimos de suas mercadorias.

Barracão dos Mendes é definido como o centro geográfico de uma área geo-física constituida pelos atuais territórios dos Estados do Rio e Guanabara. A sua bolsa de mercadorias tem influência direta sobre os mercados consumidores do Grande-Rio, principalmente em território carioca.

LD-EDITORIAL

O desafio dos exploradores

A SITUAÇAO desagradável, gerada pela irregularidade dos preços, provoca reclamações de vários modos. O mais freqüente, rumoroso e áspero é a que se ouve, num crescendo, nas feiras, nas filas e aglomerações para a compra de gêneros.

MAS também se queixam os representantes de setores da produção. É calculado em 300% o aumento dos preços em geral de materiais de construção, o que já faz pensar na anarquia econômica chilena.

A FACILIDADE com que ocorrem aumentos de gêneros de consumo essencial, como que serve de argumento para que gêneros não essenciais e dispensáveis dobrem de preço de uma semana a outra. É o caso dos vinhos. Evidentemente, pode-se passar sem vinho. Mas isto não justifica, evidentemente, aumentos com intervalos de poucos dias. Não há razão econômica para isso.

AS reclamações freqüentes, que são sempre das vítimas principais da carestia, as donas de casa, não são reforçadas por nenhum argumento mais aprofundado. São meros protestos, diante da brutalidade de fatos como por exemplo o preço do arroz, que passou, num só pulo, de três cruzeiros e pouco para quatro cruzeiros e pouco.

DIFERENTES são os protestos refletidos em cartas de leitores, que os jornais publicam. Os protestos em cartas são reforçados por argumentos. Argumentos baseados no exame de situações econômicas e às vezes, também, argumentos políticos Um deles, ainda ontem registrado em vespertino carioca, é o que atribui aos magos da carestia o propósito talvez maquiavélico de tomar o pulso **dos governantes, como que testando os homens empenhados em trabalhar pela grandeza do País.**

O FATO de se apurar se os manipuladores da carestia pretendem ou não lançar, através de seus criminosos abusos, um desafio aos governantes, é sem dúvida questão a ser meditada.

SE é possível alguém suspeitar que os promotores e beneficiários da carestia estão audaciosamente desafiando as autoridades e procurando sabotar seus patrióticos esforços, o que dizer dos responsáveis pelas famosas tacadas **que ocorrem nos grupos econômicos, improvisando fortunas e multiplicando haveres de milionários de poucos escrúpulos? Ainda agora assistimos a uma intervenção bancária cujos motivos reais ficaram obviamente nos bastidores, dada a gravidade do assunto. Mas não será então que os autores de** tacadas **também não resolveram apelar para as táticas do desafio de fundo político?**

OS propósitos dos governantes, por vários motivos, precisam ser acatados. Ninguém deve enveredar por um terreno em que os semeadores de vento podem ser colhidos pela tempestade.

VOTAMOS a nos apegar ao protesto de uma carta de leitor, para nos referirmos ao desrespeito dos sonegadores de gêneros, que até agora não manifestaram o mais leve propósito de atacamento, ante a justa deliberação do ministro da Agricultura, a despeito do abastecimento de carne.

OUTRO caso é o dos óleos comestíveis, até agora sem solução. Há denúncias objetivas, sobre os locais onde os sonegadores escondem o produto. Há os que sabem onde comprar o óleo por fora da tabela. Há tudo isso, mas os responsáveis continuam nadando como peixe em viveiro, prosseguindo a sabotagem das medidas governamentais de defesa da economia popular.

QUAL o santo forte que protege os sonegadores e especuladores? Qual a manobra que acoberta os beneficiários da carestia? Se eles ao mesmo tempo desafiam o governo e abusam da tolerância popular, qual será o seu escudo protetor?

EXPOSTOS os fatos, resta a esperança de que, povo e governo, juntos, iniciem um combate enérgico aos exploradores, assim respondendo ao audacioso desafio.

LD — ASSEMBLÉIA

A MÃE — Homenageia-se tantas coisas e tanta gente. Só não se homenageia aquela que vale por tantas coisas e tanta gente. Por que em nossa Casa não se antecipa o Dai das Mães e faz-se uma homenagem em plenário? Porque nossa casa esqueceu aquela que, seja ou tenha sido branca ou negra, merece nossa saudade? Apostamos que até a Redentora, se viva, cá compareceria. E a propósito, temos cá uma mãe deputada, Naudir de Oliveira. E a propósito também, porque, não escolher a mãe funcionária do ano?

— (*) —

LIMITE — Frederico Trota quer a criação da Secretaria de Transportes. Tem cá gentes dizendo que a coisa chega em boa hora, porque a confusão é grande. Perguntinhas, perguntinhas ao general deput.: na Ponte Rio-Niterói a Secretaria só vai agir pela metade? Ou vão tratar de fazer o limite antes da fusão? Ou a fusão antes do limite?

— (*) —

NO DIZ QUE DIZ, diz hoje que o homem grande Rubens Dourado, antes tão jactoso e vaidoso, mostra-se, atualmente, de uma humildade que está fazendo chorar as pedras-mármores do Palácio Pedro Ernesto. E diz que diz que mudança brusca assim, dá margem a se pensar. E que todos estão pensando.. E diz que o terceiro secretário Pedro Ferreira da Silva vai ser o presidente da cepeiana da implantação do projeto de zonas industriais... E diz também que certo deput engenheiro, bem que gostaria de ser contra os cepeianas, vulgarmente chamados por nhé nhé nhé, se pudesse ser convidado pra fazer parte naquela contra poluição...

— (*) —

NO MAIS: W. PALIS cobrando a colocação de cinco requerimentos de convocacão do secretário do Estado para explicar atos julgados lesivos ao interesse público. R. DOURADO: "Atacam meu governador porque é o patinho preto entre dois brancos." NO MAIS AINDA: Fala-se a boca pequeníssima que, na fusão, o nosso Aparicio Marinho vai virar prefeitinho: "Se for pra cabeca — diz elezinho — vou abrir meu coracão ao povo." "E os portões?" — insistimos. "Pra que quero portões?! Meu gabinete aqui não tem portas...." E mais uma perseguição do perseguido A. Marinho...

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

O coxo e o mentiroso

«Na Cidade de Deus e nos conjuntos habitacionais dos longínqüos subúrbios, há muita coisa por fazer para melhorar suas instalações. É necessário assegurar facilidade de transportes e de trabalho aos seus habitantes. Famílias não precisam apenas de um teto sobre suas cabeças. PRECISAM TAMBÉM GANHAR A VIDA, DE CRIAR E EDUCAR OS FILHOS, DE SEGURANCA E DE COMUNICAÇÃO».

De quem são essas palavras?

Do célebre dr. Chagas, quando andava à cata de votos dos trabalhadores, mentindo descaradamente com palavras bonitas àqueles a quem procurava enganar.

Há mais de 3 anos ocupando o cargo de governador do Estado da Guanabara, esse governante do MDB esqueceu-se por completo da população mais humilde e necessitada, parecendo mesmo desprezá-la e humilhá-la.

QUE SEGURANÇA DEU O DR. CHAGAS AOS TRABALHADORES QUE MORAM NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS?

NENHUMA. A TAL PONTO QUE JÁ SE TORNARAM ROTINA OS ASSALTOS AOS TRABALHADORES, NAS PORTAS DE SUAS RESIDÊNCIAS QUANDO DA VOLTA DA FAINA DIÁRIA, ESPECIALMENTE NO FIM DO MÊS QUANDO RECEBEM SEUS PAGAMENTOS.

QUE EDUCAÇÃO TEM ELE PROPORCIONADO AOS FILHOS DOS OPERÁRIOS QUE SÃO OBRIGADOS A FREQUENTAREM ESCOLAS DISTANTES DE SUAS RESIDÊNCIAS EXIGINDO-LHES LONGOS PERCURSOS E COLOCANDO EM RISCO SUAS PRÓPRIAS VIDAS.

E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO? QUE FEZ O DR. CHAGAS PARA MELHORÁ-LOS?

AO CONTRÁRIO, PARECE QUE SÓ FEZ PIORAR. OS ÔNIBUS ESTÃO CAINDO AOS PEDAÇOS E OS PREÇOS DAS PASSAGENS SÃO ALTÍSSIMOS.

«Famílias não precisam apenas de um teto sobre suas cabeças. Precisam também de ganhar a vida».

E É JUSTAMENTE O AUTOR DESSAS PALAVRAS, O DR. CHAGAS, QUEM IMPÕE AOS TRABALHADORES OS MAIORES ENCARGOS DE DESPESAS COM O AUMENTO ACENTUADO DOS IMPOSTOS, DAS TAXAS DE ÁGUA E ESGOTO, COBRANDO ATÉ ONDE NÃO EXISTEM ESSES SERVIÇOS.

O dinheiro do trabalhador é sorvido pelo desgoverno do MDB que aí está, que cobra água onde não existe. E esgoto, onde as valas negras correm pelo meio da rua.

O que é isso? ROUBO.

Chega. Basta. O povo carioca já está cansado e saturado desse nefasto e nocivo desgoverno do dr. Chagas, do MDB, que vem desgraçando a Guanabara.

Nada aqui parece ser mais válido do que o célebre ditado sobre

O COXO E O MENTIROSO

TÓPICOS

Passagens de ônibus

Os assuntos são meticulosamente estudados pelas autoridades competentes, em reuniões onde brilha o talento tecnocrático.

Houve um barulho grosso no Oriente Médio, entre árabes e judeus, subindo por isso o preço da gasolina? Necessitamos importar, ainda hoje, mais de sessenta por-cento dos produtos de petróleo de que necessitamos?

Reúnem-se os entendidos e apelam para a resistência infinita das multidões, com o aumento de taxas e passagem a serem pagas pelos que não têm outro recurso a não ser pagar mesmo, ou andar dezenas de quilômetros a pé.

No que se refere ao intocável interesse econômico das empresas concessionárias de linhas de ônibus, a solução genial para atender a mais um aumento da gasolina foi o encarecimento das passagens, nas linhas interestaduais, inclusive nas interestaduais de características urbanas, como as que transportam passageiros no Grande Rio, de um lado e do outro das divisas que ainda separam, poucos antes da fusão à Guanabara eo Estado do Rio.

No carnaval desse novíssimo aumento que dá mais uma volta nas cravelhas da carestia da vida, aumentaram as passagens de ônibus, nas linhas Rio—São Paulo, de 25 para 28 cruzeiros. Nas viagens para o Norte ou para o Rio Grande do Sul, o aumento não chegou a ser brutal. Mas foi de amargar, o aumento nas linhas que ligam a Baixada à Guanabara. As passagens para Caxias, Nova Iguaçu e outras cidades vizinhas tiveram o mais alto percentual. Qual o motivo da desagradável preferência.

Nas distribuições das diversas tabelas interestaduais, quanto mais pobre o passageiro, mas cruel o aumento da passagem.

Inauguração

De cara fechada e protegido por brilhante equipe de guardas de segurança (os meninos de escola podem surgir com surpresas), o governador Chagas inaugurou a Escola Rose Klabin, em Cavalcanti.

Cerimônia festiva, acompanhada de brilhante cobertura jornalística, em que o governador é a figura central. (Sempre de cara fechada).

Afirma-se que a nova escola atenderá à criançada do "populoso Bairro de Guadalupe". E quando começar, também na Escola Rose Klabin, ó êxodo das professorás, em busca de empregos com remuneração menos mesquinha?

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

INAUGURADA A II RIO EXPORT

Foi inaugurada ontem, às 21 horas, no Pavilhão de Exposições de São Cristovão, a II RIO EXPORT FAIR, reunindo 250 empresas de cinco Estados da federação que lançarão suas novas linhas de produtos.

Quase três mil compradores internacionais e dez mil nacionais visitarão a Rio Export Fair até o seu encerramento no dia 26, atendendo o convite formulado pelo Ministero das Relações Exteriores, Consulados, Câmaras de Comercio Exterior, agências do Banco do Brasil no exterior e federações e confederações da indústria e do comércio. A mostra terá um escritório de 100 metros quadrados, artisticamente decorado, destinado exclusivamente à contatos comerciais e ao trabalho das equipes de orientação dos empresários quanto aos contatos para exportação dos produtos expostos. Vinte e três setores da indústria nacional ocuparão os 200 estandes projetados e decorados com a maior sofisticação, por decoradores que vem trabalhando na montagem dos pavilhões brasileiros no exterior.

Para atendimento dos contatos comerciais com o exterior o auxílio e orientação dos empresarios nacionais, os organizadores montaram um esquema especial em que durante todo o período de funcionamento do evento, estarão de plantão no Pavilhão de São Cristóvão, diversas equipes especializadas em exportação. Os membros dessas equipes pertencem ao Banco do Brasil (Carteira de Comércio Exterior), COPEME — Companhia de Promoções de Exportação de Manufaturados de São Paulo, BANESPA — Banco do Estado de São Paulo; BADESP — Banco de Desenvolvimento de São Paulo e da COBEC — Companhia Brasileira de Entrepostos Comerciais — a primeira traiding brasileira.

Todos os contatos serão feitos num escritório especial decorado para os empresários que terão a seu serviço, durante todo o evento, quatro recepcionistas-secretárias, falando cada uma mais de três idiomas, e serviços completos de escritorio, além de dois contínuos e garção.

A II Rio Expert Fair apresentará grandes novidades não só para os compradores nacionais e internacionais como também para o público em geral. Entre os destaques que deverão causar sensação nos visitantes estão: o minitelevisor a cores de 7 polegadas da Zenith; o videofone da EMBRATEL; o video-fone, telefone sem fio, handa free e memory fone da Standard Elétrica; os novos tevês a cores da Telefunken; os pisos e azulejos decorados da Klabin; as lanchas e iates da Cabrasmar; o Alfa-2.300 e o Alfa-Sud da Fábicra Nacional de Motores; as cozinhas tipo americanas em fórmica, alumínio e madeira; as portas e janelas ornamentais da Dimp os estofados da Lafer; as ultimas novidades para camping, lançamentos de confecções masculinas e femininas; de tecidos; produtos de beleza, maquinia pesada e, entre estas, máquinas de compactação de solos da Muller; vagões cargueiros da Companhia Comércio e Construções; eletrodomésticos e máquinas de costura. A Skol, a Brahma e a Antártica Paulista farão distribuição gratuita de refrigerantes em seus estandes.

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

ANIVERSÁRIO — É com imensa alegria que Ponto de Encontro, registra a passagem natalícia, do desportista Cavaldo Medeiros (Vadinho) lá da Vila Rosali. Embora um pouquinho atrasado (essa falta de espaço é um problema muito sério) pois, Vadinho aniversariou domingo passado. P. E. não poderia deixar de fazer a publicação em tela. Depois de um big ENCONTRO da saudade na praça de esportes do Fazenda F.C. onde estavam presentes figuras do convívio do Seu Sete da Vila, onde destacamos: Luis Franklin, Domingos Pastori, David Miranda, e toda a moçada do clube da Vila Rosali, que segundo o nosso homem do arquivo Zé Maria, é a moçada do come pouco.

Após o ENCONTRO desportivo, um suculento almoço na mansão de Vadinho lá na Vila Rosali para os parentes e amigos. Daqui de P. E. enviamos o nosso abraço, acompanhado de um milhão de felicidades.

COLÉ PERDEU DOCUMENTOS — Após a realização do show Gostoso, Mesmo é Mulher na Rádio Difusora Duque de Caxias, o popular humorista Colé (Petrônio Rosa Santana), deixou todos os seus documentos no carro de praça que o serviu no trajeto que fez do Flamengo para Copacabana. Colé solicita por intermédio do nosso Ponto de Encontro que quem encontrou seus documentos, por favor devolvê-lo à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.335, ou na Rádio Difusora Duque de Caxias à Avenida Presidente Kenedi número 1.763, Centro, Duque de Caxias. Fica o agradecimento.

MULATA DE OURO — Mais uma boa programação será levada a efeito hoje, na sede do Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral, à Rua Alvares Cabral n.º 140, em Cachambi. Jorge Cirielo o seu presidente estará movimentando logo mais a partir das 21h, o concurso da Mulata de Ouro, acompanhado de uma excelente noitada de samba. Pensando bem é um ótimo Ponto de Encontro para a sabatina.

CORREIO FALHOU — Não procede a reclamação do nosso bom José Bithencoutr, sobre o nosso silêncio das notas enviadas, pois, diz ele que colocou duas cartas no Correio, porém até agora esta não chegou às nossas mãos. Infelizmente, meu amigo Canela o nosso serviço de Correios também falha, e não adianta reclamar porque ninguém vai dar a solução. Mas, pode continuar mandando a correspondência pois um dia ela chegará.

JORGE CIRIELO VICE PRESIDENTE — Estará no próximo dia 8, na reunião que será realizada na Federação Carioca dos Blocos Carnavalesco, sendo eleito Jorge Cirielo, que é o candidato que reuniu mais predicados para formar junto com Mario Silva o presidente.

SÓ FALTA O NOME — Mais um bloco será fundado na Guanabara. Trata-se do Bloco Carnavalesco da Zona Sul — Só falta o Nome. Dia 30 de Maio coquetel e apresentação a Imprensa do Bloco, no salão nobre do E.C. Radar. Como se vê, é mais um furo de Ponto de Encontro. Podemos adiantar que por dentro da jogada, está Luis Guimarães o relações públicas do Unidos do Cabral. Com o Bloco só falta o nome, pretendem seus fundadores em seus desfiles, fazer reviver o Carnaval do passado, com arlequins, palhaços e colombianas, num embalo fora de série.

CÉLIA MARA NA TABELA — Hoje é dia de Célia Mara movimentar a moçada no Taberna da Ilha do Governador, com samba e seresta a partir das 20 horas. A boa Cela está mandando uma brasa violentíssima agradando em cheio a moçada tanto do Norte como do Sul.

A vida contou assim... *Darci Tecidio*

CHINESES... ORA, PÍLULAS!

O brasileiro — o carioca, principalmente — é o povo que acha que bom mesmo é mulher. Não temos problema de explosão demográfica, graças a Deus. Porque achamos, outrossim, que Deus é brasileiro, a ponto de dar ao nosso território imenso a forma de um coração, colocando-nos em cima, na direção sul, uma cruz de estrelas, cruzeiro que lembra bem a nossa fé cristã e os muitos ensinamentos que nos foram legados. Dentre estes o cresceí e multiplicai-vos.

Assim, a contracepção oral no Brasil é pouco difundida. Mesmo porque a pílula custa os olhos da cara. Só pode ser coisa de gente rica. E riqueza de pobre é ter filho, mesmo. Felicidade de pobre é ver casa cheia de guris. Casa cheia e mulher cheia, agrada ao Zé Povinho...

* * *

A notícia que nos chega é de que a China é o país onde mais mulheres consomem pílulas anticoncepcionais, segundo um especialista em povoações norte-americano, professor Carl Djerassi, mestre de Química da Universidade de Stanford.

Afirma o lente que a pílula é auspiciada pelo Governo, na República Popular, e distribuída gratuitamente. Reconhece, todavia, que, em termos de percentagem, alguns países ocidentais superam a China: «Mas, em número absoluto, se minhas estatísticas estão corretas, não existe país onde tantas mulheres utilizam anticoncepcionais orais».

Acrescenta o professor Djerassi que a China tem cerca da quarta parte da população mundial e que há no país cerca de cem milhões de mulheres com idade adequada para a concepção.

* * *

Jornal dá a notícia. Zé Curibó a lê. E, lá nos cimos do Morro do Sossego, na birosca do Mané Portuga, comenta para os companheiros de timbuca:

— Qui vale mesmo é qui a nêga é anarfabética e num lê esses troço. Si não ia querê pará nos só dez qui a gente tem. Vê lá si quero mulhé piluiada. Isso pode sê bom mesmo pra'queles china-páu. Num vê? Ora, pílulas... Deixa eu passá minhas noite fazendo u qui faço... I meus dia matutando onde vou arranjá o feijão pros bacurinho!

***UEG LANÇA LIVROS SOBRE CAMÕES E OS LUSIADAS:** — UEG lançou, no Pavilhão J. Lira Filho, no Maracanã, o livro "Camões e Os Lusiadas", contendo uma coletânea de conferências proferidas nas comemorações do IV Centenário da publicação do grande poema. Entre os presentes, que receberam exemplares do livro, estavam o secretário de Educação, Celso Kely; o coronel PM Neison Rebouças, subchefe do Gabinete Militar do governador; o professor Arthur César Ferreira Reis, do Conselho Federal de Cultura; o procurador geral da Justiça, sr. Hermano dos Anjos; o ex-secretário de Tecnologia da Guanabara, Arnaldo Niskier e outras autoridades civis e militares. Na foto da Agência Nacional o reitor Oscar Tenório quando falava sobre o livro lançado hoje pela UEG.*

UM LIVRO DE MEMÓRIAS

Continuam as memórias de Maria Helena Cardoso obtendo o mesmo sucesso alcançado quando do seu aparecimento. Tanto é assim que a Editora José Olympio, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, acaba de alnçar nas livrarias de todo o país mais uma edição, a 3.ª, desse admirável e lírico Por onde andou meu coração, *na sua Coleção Sagarana, sob o n.º 70.*

São reminiscências tão singelas, do dia-a-dia, mas tão ricas de realismo confessional, que levaram Carlos Drummond de Andrade a perguntar à Autora: "... como foi que você conseguiu isso: fazer um livro que não está escrito, está vivido?"

Um volume de 408 páginas, com dados biobibliográficos da Autora e capa montada sobre um quadro de Lúcio Cardoso. Cr$ 12,00.

HORÓSCOPO

PROF. KALIM[...]

Aries (21 de março a 2[...] de abril) — O period[o] da manhã, poderá s[er] assinalado por visit[as] importantes. Mostre-[se] alegre, para obter al[guns] favores que est[á] pretendendo. N.º fav[o]rável: 61.

Touro (21 de abril a 2[...] de maio) — Alguns d[os] seus amigos preparam lhe surpresa agradáv[el]. Nos negócios, o clima [...] dos mais tranqüilos com lucros e vantagens aproveite-os. N.º fav[o]rável: 953.

Gêmeos (21 de maio [a] 20 de junho) — Cer[ta] pessoa da vizinhança mostra-se interessad[a] em você. Cupido vai as[si]nalar lances altís[si]mos em sua trilha atual. Saúde em fase segur[a]. N.º favorável: 238.

Câncer (21 de junho [a] 21 de julho) — Se voc[ê] tiver paciência, encon[t]rará saída para u[m] impasse surgido pe[la] manhã. Procure pess[oa] de sua estima, pois [é] está a única solução N.º favorável: 349.

Leão (22 de julho a 2[...] de agosto) — Firme-[se] num conhecimento h[á] pouco surgido. Este é [o] apoio de que necessita no árduo caminho atual. Não inicie assuntos [fo]renses. N.º favorável 703.

Virgem (23 de agosto [a] 22 de setembro) — Qualquer que seja a no[]tícia recebida até 14 ho[]ras, aceite-a com se[re]nidade. O amor está co[]meçando a germinar po[]sitivamente em sua vi[]da. N.º favorável: 671.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Um romance de mui[ta] significação poderá des[]pontar agora em su[a] existência. Período óti[]mo para operações imo[]biliárias e para viagem. N.º favorável: 824.

Escorpião (23 de outu[]bro a 21 de novembro) — Deixe de lado qual[]quer motivo de ressen[]timento. Encare com firmeza os horizontes que seu talento est[á] abrindo. Bom para mo[]danças. N.º favorável 258.

Sagitário (22 de novem[]bro a 21 de dezembro) — A tarde será mar[]cante paar negócios li[]gados a indústrias. Um amigo de muita vali[a] estará presente nos se[us] atos e na sua memória. N.º favorável: 658.

Capricórnio (22 de de[]zembro a 20 de jane[i]ro) — Insista na pro[]posta feita a pessoa ca[]tegorizada: a solução virá já. Um compass[o] de espera inteligente [é] aconselhável no mo[]mento. Número favorá[]vel: 341.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — [O] período é muito bo[m] para pedidos de casa[]mento. Reatando velh[o] romance, você esta[rá] atendendo a um ape[lo] de seu coração inquieto. N.º favorável: 095.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Man[]tenha-se o quanto pos[sí]vel no lar, pela manhã. Dê largas a seus pensa[]mentos mais alegres pois o dia anuncia-[se] tranqüilo. Pode viajar N.º favorável :385.

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Presença: solidão

PRESENÇA, por que vens a mim trazer-me tal companheira? Não serás acaso severa e maldosa comigo, que nada te fiz, e nunca quis que até a mim viesse com a triste SOLIDÃO?

Talvez sem me aperceber eu a criei dentro de minhas portas, mas que fazer, se ela se impôs, indesejável?

Bem, vamos fazer um trato, eu procurarei chamar todas as vezes que a Solidão se apresentar, por uma companheira mais feliz.

Farei o esforço para bani-la, expulsando-a de dentro de mim, com a força de vontade, com a alegria, com as boas recordações; trarei apenas PRESENÇAS agradáveis, assim como aquelas que, cheia de amor, corri para juntar uma a uma, distribuindo para aquelas pessoas necessitadas de atenção, que um dia precisaram de conforto.

Pois, achei tão triste a Solidão que não a desejo como companheira. Solidão, é tudo que se nos foge, assim como a nossa capacidade de querer ser feliz.

Ela faz parte dos fracos, em pleno desespero inútil de uma *PRESENÇA* sentir.

Ela estio em pleno dia de Verão, na mocidade daqueles envelhecidos pela negatividade.

É falta de comunicação espontânea, com seus semelhantes, ela é falta de compreensão de si mesmo.

Solidão é feia, quando criada por alguém que não sabe amar. É tédio misturado com piedade, é insatisfação, é egoismo, tudo isto armazenado num só sentimento e situação.

Vejam bem:

Quando olharem para uma flor solitaria, no meio de um campo deserto, não se apiedem de sua *solidão,* ela não conhece tal sentimento, pois tem como amante o brejeiro Vento.

Deparem no caminho com o velho tronco, sozinho e silente, não se apiedem dele também, pois é descanso para o exausto andante, é confidente de muitos sonhadores, portanto ele não se sente só.

Aquele velhinho que se senta a cochilar no banco do jardim, apoiado em sua bengala, companheira de todas as horas, não é um solitário, tem as recordações de um passado, que não os deixa só. Traz a simpatia, a bondade como grande amiga, quando não se apercebendo, já está voltado à segunda infância, evocando com real *PRESENÇA,* tudo de bom que conheceu. Ele não é um solitário, tem muitos fatores a lhe acompanhar.

Mas você, quantas vezes achou que era um solitário?

Não viu que a seu lado sempre existe alguém que o ama, que você se está sentindo neste momento a solidão, analise seus sentimentos, vendo que junto deles está seu coração, dê mais AMOR para que também, em troca, receba em paga deste afeto, o carinho que deseja. Seja mais compreensível, seja mais tolerante e numa série de atitudes, procure distrair-se com coisas sadias e úteis, tanto para si, como para com os outros e não se deixe frustrar por um falso sentimento, que inadvertidamente, se introduz no interior daqueles fracos que o acolhem.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

** O setor artístico da Churrascaria La Boca, sob a orientação de Estefano e Jorge Gonzaga informando que continuam na casa o conjunto de Sidnei Marzulo e o cantor Horácio, além do conjunto de Mojica e seu órgão e os cantores Firmino Itapoã, Pancho Aguilar, Lorena, o Grupo Maculelê e Capoeira. Aos domingos show circense e acontecendo este mês a estréia de Mané Garrincha e Elza Soares com grande elenco.*

—(*)—

** Noite dessas, no Sinhá, membros da Cúpula Internacional da IATA, que logo após foram assistir ao show do Sambão Samba, Mulher e Humor com Ivon Curi e Vanda Moreno.*

—(*)—

** Foi contratado para o L'Amore, na Visconde de Pirajá, o maitre Coelho de Oliveira, vindo do Hotel Plaza de Madri. Presenças costumeiras na pizzaria de Ipanema Milton Morais, Agildo Ribeiro, Márcia Mendes e Milton Gonçalves.*

—(*)—

** De terça a domingo, no Churrascão Gaúcho, a cantora argentina Silvia Lema e o cantor de tangos Somer. As sextas e sábados Everardo.*

—(*)—

** Agora às sextas e sábados, na Tulipa, show com Manoel da Conceição e seus convidados e maiores informações com o gerente Alberto Mota.*

—(*)—

** Inaugurando no Leblon, o American Bar 708, ao lado do Restaurante Mário, que abre às 17 horas e vai pela noite com música a cargo dos conjuntos de Osmar Milito e Laércio de Freitas, tendo como crooner Emílio Santiago.*

—(*)—

** Estão sendo intensificados os ensaios do Circus, no Canecão, para estrear na segunda quinzena deste mês. Será um espetáculo variado, com números musicais, circenses e humorísticos, a cargo de Wilson Simonal, Agildo Ribeiro, Katti Lira, Carlos Leite, Sônia Santos, Miriam Muller, banlarinos, trapezistas, equilibristas e a coreografia de Juan Carlos Berardi. A regência está a cargo do maestro Guio de Moraes e a cenografia é de Ciro Del Nero com figurinos de Alceu Pena.*

—(*)—

** Paulo Cavalcanti fez uma curta temporada em Goiânia, com seus contratados Dora Duarte, Rubens Leite e outros, na boate Cafona.*

—(*)—

** Bierklause, uma das mais animadas casas do Rio, o show fica por conta dos cantores Miguel França e Gracinha e o conjunot do Pituca.*

A estrelíssima Sônia Mamed fez melhorar consideravelmente o show da Sucata e está ali, dançando, cantando e representando

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
o Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

NOITE DE FORRÓ NO CAMPEÃO DE CAXIAS

Hoje, a partir das 21 horas, na sede do FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ ESPORTE CLUBE, campeão de futebol de Duque de Caxias, grande noite de forró com ARI COUTINHO, sua gente e o conjunto ÇIRCUITO FECHADO * Vila São José * Pantanal * Duque de Caxias
* Amanhã, no mesmo local, baile ao ritmo do conjunto OS LABAREDAS, a partir de 19h.

Corretores de imóveis têm movimento renovador

LD-PREVIDÊNCIA

A taxa única foi instituída a partir de janeiro de 1966 e seu valor era de 28% (vinte oito por cento). Em janeiro de 1967, duas entidades deixaram de integrar a taxa única, LBA e BNH, sendo em conseqüência seu valor reduzido de 28% (vinte oito por cento) para 25,8% (vinte e cinco e oito décimos por cento), permanecendo assim até julho de 1971, quando foi novamente alterada, de acordo com a Lei Complementar n.º 11 para 28% (vinte e oito por cento).

Das contribuições empresariais que integram a taxa única, houve uma alteração relativa ao INDA, cujo percentual de 0,4% foi elevado para 2,6%.

Os 0,4% arrecadados das empresas, até junho de 1971, eram repartidos entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o FUNRURAL (que ficava com 0,2%).

A forma encontrada para criar novos recursos para o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural ..... (PRORURAL), instituído pela Lei Complementar n.º 11, foi elevar esta contribuição para 2,6%.

Desta parcela o INCRA continuará recebendo os .. 0,2% habituais, cabendo ao FUNRURAL os 2,4% restantes. Essa nova contribuição passou a ser recolhida a partir de 1.º de julho de 1971, alterando a taxa única de 25,8% para 28%.

TAXA ÚNICA

VALORES QUE INTEGRAM A TAXA ÚNICA

SOBRE SALARIOS	De 1 à 12/66	1/67 à 6/71	De 7/71 em diante
INPS			
Previdência (Empregado = 8% Empresa = 8%)	16 %	16 %	16 %
13.º Salário (Empresa)	1,2%	1,2%	1,2%
Salário-Família (Empresa)	4,3%	4,3%	4,3%
OUTRAS ENTIDADES E FUNDOS			
Salário-Educação (Empresa)	1,4%	1,4%	1,4%
LBA (Empresa)	0,8%	-	-
SENAI/SENAC/DPC (Empresa)	1 %	1 %	1 %
SESI/SESC/DPC	2 %	1,8%	1,5%
INDA (FUNRURAL/INCRA) Emp.	0,4%	0,4%	0,4%
BNH (Empresa)	1,2%	-	-
SOMA	28 %	25,8%	28 %
Sobre retiradas e honorários INPS: Previdência (Titular, Sócio, Diretor = 8% — Empresa 8%).	16 %	16 %	16 %

Observação: A Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, no seu Artigo 19, extinguiu o Fundo de Compensação do Salário Família.

"Artigo 19 — Fica extinto o "Fundo de Compensação do Salário-Família criado pelo § 2.º do Artigo 3.º da Lei n.º 4.266 de 3 de outubro de 1963, mantidas as demais disposições da referida Lei, passando as diferenças existentes a constituir receita ou encargo do Instituto Nacional de Previdência Social".

Assim sendo ficou mantida a contribuição de 4,3% e a quota de salário-família passou a integrar o quadro de prestações do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social).

Com vistas às eleições que se realizarão no Sindicato dos Corretores de Imóveis, em 5 e 6 de junho, foi lançado à classe o seguinte manifesto:

«1. Aproxima-se a data prevista em lei para eleição sindical, e, por esse motivo, o MORE — MOVIMENTO RENOVADOR, está vos dirigindo a palavra para esclarecer sobre o acontecimento.

2. No dia designado para a eleição, sabemos que ireis votar conscientemente para eleger uma nova diretoria para o nosso sindicato e temos certeza que ela será realmente nova na acepção da palavra, a fim de que possamos ter mais confiança no futuro.

3. É necessário, antes de mais nada, esclarecer o que é o MORE — MOVIMENTO RENOVADOR; é um grupo de colegas, todos corretores de imóveis, que despidos de qualquer espirito personalista, mas imbuídos de um espírito de equipe, deseja, como diz o título do movimento, renovar; não tem como objetivo eleger determinado corretor ou corretores, mas estes sim, serão eleitos sob a égide do movimento, numa total inversão do que temos visto at éagora em sindicatos; o que importa é a equipe, o ideal, o fim; o homem é que será adaptado ao movimento e não o movimento ao homem.

4. Em poucas palavras, o .... MORE é o trabalho de uma equipe, em favor da classe, onde todos são iguais, e é de salientar-se o espírito elevado com que nos dirigimos a vocês, pleiteando a adesão ao nosso movimento, que é de todos e, de conseqüência, àquele voto que nos dará direito de representá-los no sindicato, em benefício da coletividade.

5. Lutamos por uma renovação de valores, que sempre foi postergada em nossa classe em favor de uns poucos que, dizendo-se prejudicados, procuram se eternizar na direção.

6. Não nos prende nenhum interesse subalterno, mas unicamente o de melhorar e corrigir o que não esteja de acordo com as aspirações da classe.

7. Nosso compromisso é dar a cada colega um autêntico sindicato de classe, em condições de atender o profissional em qualquer setor que ele necessite e, com isso, engrandecer sempre nossa profissão.

8. É necessário que cada um de nós se compenetre que em nossa classe existem vários colegas com capacidade para por ela fazer alguma coisa de bom; o personalismo não mais se coaduna com os nossos tempos; hoje, toda e qualquer administração só é boa se constituída por equipe homogênea, integrada de homens experientes e técnicos.

9. A chapa para a qual estamos vos motivando (Verde) é composta de colegas que representarão as tradições da classe e de técnicos (também colegas) que a colocarão, sem que perca seu ritmo, na atualidade profissional, de acordo com a evolução social que atravessamos.

10. Enfim, o objetivo do MORE é vos dar algo que até hoje foi negado, um sindicato na acepção da palavra, um sindicato que estará a vosso lado nos bons e maus momentos, um sindicato que em realidade vos represente e não seja um simples órgão arrecadador da poupança de cada um de nós.

A comissão coordenadora: Almir Brandão, Aurelino Lins, Carlos Lagoas, Ibrahim Kouri, Jamil Bilate, Jaime Farbiarz, José Adival Ferreira Lima, José Portela, Mrio Guimarães, Mauricio Goldbach, Newton Estillac Gomes, Sérgio Castro, Tanus Bastani e Vicente Paula Lima.»

LD-SINDICAL

Alfaiates e Costureiras

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapeus de Senhoras está expedindo convites para as comemorações de mais um aniversário da entidade, em 11 do corrente, na Rua Camerino, 128, 6.º andar, onde, a partir das 19 horas haverá ato solene coquetel e baile.

Construção e mobiliário

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, toma posse dia 14 do corrente, como presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário da Guanabara, em ato solene, às 18h30min. na Avenida Venezuela, 27, 8.º andar.

Energia e gás

Bolsistas do PEBE inscritos pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, que ainda não receberam a segunda parcela do ano passado, devem comparecer com urgência à Rua General Canabarro, 536, no horario de 9 às 18 horas.

Advogados trabalhistas

Os renomados advogados Costa Neto e Hadock Lobo, avisam que seu escritório está funcionando, agora, na Avenida Erasmo Braga, 227, salas 1303 e 1306, onde estão à disposição dos interessados em quaisquer questões trabalhista. O telefone é 222-6683.

Representação de inativos

Para dar conhecimento ao plenário de reivindicação feita pela Legião Brasileira de Inativos pedindo o desmembramento das atividades de assistência medica do INPS, o senador Franco Montoro ocupou a tribuna, prometendo encaminhar a representação aos Ministerios do Trabalho e da Saúde.

Afirmou Franco Montoro que a entidade considera que os trabalhadores sofrem diretamente as conseqüências da dualidade de objetivos do INPS-Previdência Social e assistência médica, acrescentando que o assunto é motivo de sérias controvérsias.

Disse que a Legião Brasileira de Inativos sugere às autoridades mederais o desmembramento da assistência do INPS, pleiteando qu eela passa a ser responsabilidade direta do Ministério da Saúde, como meio de torná-la mais eficiente. Considera a entidade, anda, que ao Instituto Nacional de Previdência Social deve caber exclusivamente a tarefa previdenciária que também sairia lucrando com a iniciativa.

Liderança do trabalhador cristão

Já esta nas livrarias LIDERANÇA DO TRABALHADOR CRISTÃO, de autoria do padre Urbano Rausch, S.J., editado por Edições Loyola. O autor é assistente eclesiástico da Confederação Nacional dos Trabalhadores Cristãos.

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

PADILHA RECEBE VISITA DO I EXÉRCITO

Está confirmada para o proximo dia sete, terça-feira, às 11 horas, visita de cortesia do comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida, ao governador Raimundo Padilha.

O comandante do I Exército, antes de sua visita ao Palácio Nilo Peçanha, presidirá as solenidades de transmissão do comando da 2ª Brigada de Infantaria. O comando da 2ª BI passa do general Oziel de Almeida Costa para o general Milton Tavares de Sousa.

Nascido em Niterói, o novo comadante da 2ª Brigada de Infantaria, general Milton Tavares de Sousa, exerceu, na área de influência da Capital fluminense, outros postos de relevo dentro do Exército, entre eles o de comandant edo 3º Regimento de Infantaria.

Seu antecessor no cargo, general Oziel de Almeida Costa, vai exercer a subchefia do Estado-Maior do Exército, em Brasília.

São Pedro

O governador Raimundo Padilha ecaminhou mensagem à Assembléia Legislativa, que incorpora, à Companhia de Turismo do Estado do Rio, área existente no município de São Pedro da Aldeia.

A área, de propriedade do Departamento de Patrimônio do Estado do Rio, será utilizada pela ...... FLAMITUR para a construção de um hotel, de porte médio no município, que reclama melhor infra-estrutura de apoio ao turismo.

O hotel de São Pedro da Aldeia será projetado pela secretaria de Obras e a Companhia de Turismo, que vai arcar com as despesas de su construção, poderá explorá-lo ou trnsferir essa concessão para terceiros. A parte térrea do hotel sera ocupada por um minicentro comercial.

Produtores querem o leite a Cr$ 1,50

Cooperativas de laticínios do Centro-Sul pediram ao superintendente da SUNAB, Rubem Noé Wilke, a fixação de Cr$ 1,0 pelo litro do leite in natura a nível de consumidor, alegando que o preço de Cr$ 1,40, que entrará em vigor a partir do dia 15, está fora da reali dade dos custos com os insumos dispendidos pelo setor.

Afirma o presidente da Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios, Carlos Helvídio dos Reis, que uma outra sugestão feita à SUNAB foi a necessida de de importação de, no mínimo, 17 mil toneladas de leite em pó para a garantia do abastecimento de leite no período da entréssafra, que se inicia a partir deste mês.

Percentual de gordura

Esclarece, outrossim, que, ao preço de Cr$ 1,50 para o consumidor, o litro do leite ficaria custando cerca de Cr$ 1,05 para o produtor, o que é considerado o preço real em função do aumento ocorrido com a gasolina e os plásticos. Todavia, a impressão dos representantes das cooperativas é a de que a reivindicação não será atendida, uma vez que o preço que passará a vigorar a partir do dia 15 — Cr$ 1,40 o litro, no varejo — foi votado em reunião do Conselho Monetário Nacional, no ano passado.

As cooperativas explicam, ainda que, para o abastecimento da entressafra, além da importação de leite em pó, é necessário também que o governo permita um percentual de gordura de dois por-cento por litro de leite para que a reidratação possa ocorrer. Atualmente o percentual de gordura é de três por-cento.

Segundo o sr. Carlos Helvídio dos Reis, o abastecimento de leite in natura no Grande Rio não apresenta, no momento, problemas, porque as indústrias estão com cerca de 75% de sua capacidade, para a produção de leite em pó, paralisadas para atender o consumo do leite in natura.

Óleos comestíveis

«O governo considera que os atuais preços para a venda da lata de óleo são compatíveis com os custos de produção, não vendo necessidade, de imediato, de novos aumentos», informou, em Brasília, o sr. Mário Ramos Vilela, presidente da COBAL.

Analisando a situação, o presidente da .... COBAL esclareceu que não será simplesmente um novo reajuste que fará o produto aparecer. E destacou que as autoridades econômicas «estão atentas e fazendo um completo levantamento do setor, desde o produtor até os industriais, para comprovar se alguns destes estão faltando com os compromissos assumidos para com o governo».

Ônibus interestaduais

Entram em vigor, ainda este mês, as novas tarifas de passagens de ônibus interestaduais e internacionais, com um aumento médio da ordem de 22,88%. Da Guanabara para São Paulo custará Cr$ 28,05; para Brasília, Cr$ 78,32; para Recife, Cr$ 155,49.

O aumento incide, também, com percentual mais elevado, de 23,74%, nos ônibus interestaduais com características urbanas, como, por exemplo, da linha Caxias-Mauá, que vai para Cr$ 1,12 e a Queimados (Nova Iguaçu)-Mauá, para Cr$ 2,47, segundo as tabelas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Segundo as tabelas em preparação pelo ... DNER, já são conhecidas algumas tarifas, já com os aumentos:

do Rio para Belo Horizonte — Cr$ 30,80; Porto Alegre — Cr$ 100,10; Curitiba — Cr$ .. 54,65; Recife — Cr$ 155,49. Esses preços, já com impostos incluídos, são para ônibus simples; para ônibus leito, devem ser multiplicados por dois.

Uma passagem Rio-Petrópolis passará para Cr$ 4,13; Teresópolis — Cr$ 6,07; Nova Iguaçu-Mauá — Cr$ 1,79; São João de Meriti-Mauá — Cr$ 1,40; Nilópolis-Mauá — Cr$ 1,61; e Mesquita-Mauá — Cr$ 1,66. As tabelas completas, para todo o país, ainda estão em elaboração, e as empresas devem recebê-las na próxima semana.

Atualmente, uma passagem Rio-São Paulo está custando Cr$ 22,86 e aumentará, portanto, Cr$ 5,19; para Porto Alegre custará mais Cr$ 18,52 (hoje custa Cr$ 81,58).

O dado mais recente sobre o volume de passageiros transportados anualmente pelos ônibus interestaduais e internacionais refere-se a 1972, quando as estatísticas apontam um total de 250,8 bilhões de passageiros/quilômetro transportados, contra 11,4 bilhões nos transportes ferroviários, no mesmo período.

UMA SENTENÇA QUE SERVE DE ADVERTÊNCIA AOS PAIS E ÀS JOVENS

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Interpretando a realidade dos fatos, conhecedor da falta de moral que está avançando assustadoramente e distribuindo a mocidade, o Juiz da Cidade de Montes Claros, Minas Gerais, ao absolver um rapaz acusado de seduzir uma menina de 14 anos, declarou: "Hoje, e cada vez mais, é a mulher que está seduzindo os homens", e para provar o alegado citou que as moças estão hoje girando por este mundo de Deus com suas minissaias, blusas decotadíssimas e transparentes, calças colantes e bustiers que mostram tudo.

Realmente só não vê quem não quer e os maridos e pais sem moral, pois as moças estão fazendo questão fechada de mostrar o umbigo, como já temos dito, seja feio ou bonito, colocar uma faixa sobre os seios e nuas da cintura para cima, andarem pelas ruas de empregos, nos colégios alunas com saias tão curtas que mostram aos professores e colegas as peças intimas e jovens em toda a cidade com calças compridas tão transparentes, que se sabe a cor das calcinha e o tamanho.

Tudo isso influência do que vem do estrangeiro e da falta de moral dos pais ou responsáveis porque, se não o fossem jamais deixariam que uma filha ou esposa andasse de calças por demais desbotadas, com dizeres escritos de maneira a atrair a atenção dos homens, e tamancos como se fossem mulheres relaxadas, geralmente abraçadas com hipies sujos e nojentos.

Além disso em certos programas de televisão aprendem que uma mulher para vencer na vida deve vender o corpo, que as filhas não devem respeitar os pais e a propaganda do nudismo se faz a troco de prêmios vantajosos.

Nesse ambiente, pois, desde cedo, conhecem o lado bom e mau da vida e daí tem toda a razão o Juiz de Montes Claros, dr. Emerson Trarideu Pereira, porque não são seduzidas em público, mas para onde são levadas por vontade própria, o mesmo se dando com as que são assaltadas e curradas alta hora da madrugad, quando estão namorando no escuro em locais ermos, com o consentimento dos pais que deixam as filhas namorar até tarde, dormir na casa de amigas etc.

Com essa degradação está aumentando o número de meninas que se dão ao vício de tóxicos, sem que os pais notem desde logo a transformação que apresentam, pois, às vezes, elas quando chegam, os pais estão dormindo, e outros vão para o trabalho deixando os filhos entregues às empregadas ou no meio da rua, muitas até sem necessidade porque o marido ganha bem, mas preferem viver de ostentação, pouco lhes importando o futuro dos filhos.

SINAL LUMINOSO NA VILA SÃO LUÍS

Motivo de alegria geral, foi a colocação e inauguração de um sinal luminoso na Praça da Vila São Luís, com Avenida Itatiaia, há muito esperado pelos moradores, por ser local de grande movimento, colocando em risco a vida dos pedestres.

No flagrante, os industriais Afonso Celso e Geraldo Lopes no momento que inauguravam o sinal, entregando ao povo local mais essa melhoria para a coletividade. Presentes à solenidade inaugurativa na Praça da Vila São Luís autoridades e políticos do Município que prestigiaram o evento.

Terminada a inauguração o industrial Geraldo Lopes seguiu para a Praça de Esportes do SESI (Serviço Social da Indústria), onde fez a entrega aos vencedores do Torneio de Futebol em comemoraçõão ao Dia do Trabalho, dos respectivos troféus.

"RETIFICAÇÃO"

O Edital do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal da GB, sito à Rua de Santana, 73 - g/201/2, publicado no dia 30 de abril de 1974, por equívoco de composição, apresentou erro em sua parte: "mesa coletora n.º 1", e "mesa coletora n.º 2", no que se refere a troca de nomes dos "Presidentes das mesmas".

Onde se lê Mesa Coletora n.º 1 -
Presidente: RAYMUNDO CARLOS FRANCO DE SÁ, leia-se
NILSON DA SILVA MENDONÇA

Mesa Coletora n.º 2
Presidente: NILSON DA SILVA MENDONÇA, leia-se
RAYMUNDO CARLOS FRANCO DE SÁ

A realidade do MOBRAL

"Mais de 2 milhões de pessoas alfabetizadas em 73".
"Prêmios MOBRAL de Literatura entregues aos 5 vencedores".
"Pelé satisfeito por ter colaborado com o MOBRAL".
"Jamaica institui JAMAL nos moldes do MOBRAL".
"MOBRAL recebe prêmio Reza Pahlavi, da UNESCO".

Prodigiosa simbiose de imaginação e de originalidade, sem a qual não conseguiria vencer um problema que anos de soluções inadequadas tornaram dramaticamente crítico, o MOBRAL justificou as expressões de sua consagração. Os altos índices do crescimento demográfico do País, responsáveis, anualmente, pelo ingresso, na faixa compulsória da educação de adultos, de contingentes ponderáveis, respondiam, igualmente, por um superdimensionamento do problema triunfante, em sua continuada não-solução, sobre sucessivos governos, desafiante, em sua complexidade, dos estilos da pedagogia clássica; e, sobretudo, estigmatizante do País perante um mundo presunçoso do seu desenvolvimento.

Problema de profundas repercussões negativas sociológicas e econômicas, o analfabetismo no Brasil revelava, por sua evolução, ao longo das 4 décadas, a dramaticidade de sua escala, mesmo em comparação com países da América Latina, em cujo contexto nos colocávamos, constrangedoramente. O censo demográfico de 1940 indica que, para uma população adulta (de 15 ou mais anos) de 24.631.769 pessoas, havia 13.279.899 analfabetos, equivalendo a 56% dessa população. Já em 1970, o número de analfabetos crescera para 17.936.887, correspondendo a somente 33% da população adulta.

Apesar de seu decréscimo, em termos percentuais esses números estavam, porém, acima daqueles registrados pela UNESCO para a América Latina, cujas taxas de analfabetismo eram de 32,5% e 23,6% da população adulta, respectivamente, nos anos de 1960 e 1970. Em uma projeção para 1980, tomando-se por base a taxa conservadora de 1,3 a.a. para o crescimento da população analfabeta de mais de 15 anos, ter-se-ia, ainda, um percentual de 28%, violador de todos os limites admissíveis por um mundo em pleno *processus* de desenvolvimento.

As grandezas inerentes ao fenômeno, com toda sua carga anti-sociais e anti-humana, estavam, pois, a exigir sua abordagem em idêntica escala neutriiazadora. Um programa de alfabetização de massa precisava ser lançado com as virtualidades adequadas. Um programa que ganhasse "o valor de moeda corrente", e que se exprimisse no mais intenso fenômeno de mobilização social do Brasil contemporâneo. E em 8 de setembro de 1970, "Dia Internacional da Alfabetização", esse fenômeno foi produzido, sob o nome de MOBRAL — Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Milhões de alfabetizados

Passados 3 anos de atuação, o MOBRAL alfabetizou 6.000 pessoas por dia, num total que ultrapassa os 5 milhões, diminuindo em quase 10% o índice de analfabetismo no Brasil. Para isso, conta com recursos financeiros e humanos em escala nunca alcançados por nenhum país, levando o ensino a 3.953 municípios. Para se ter uma idéia do que isso significa, assinale-se o fato de que os Correios e Telégrafos, o segundo órgão da Nação em penetração nos municípios, atende a 3.066, cerca de 23% menos. Em 1973, o MOBRAL contou com recursos financeiros da ordem de Cr$ .... 222.232.429,26, provenientes da Loteria Esportiva (Cr$ 160.473.819,00), do Imposto de Renda, em deduções espontâneas de pessoas jurídicas (Cr$ 58.358.610,26), do Orçamento da União (Cr$ 1.900.000,00) e da USAID, como doação (Cr$ .... 1.500.000,00). Seu atual presidente, sr. Arlindo Lopes Corrêa, é engenheiro civil, formado pela Escola Nacional de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, possuindo ainda o curso de Engenharia Econômica da mesma universidade. Ao tempo em que a presidência do MOBRAL era exercida pelo atual ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, Lopes Corrêa, secretariava executivamente o movimento. Para o ano em curso, segundo ele, mais 2.750.000 brasileiros deixarão de assinar o nome com o polegar. E o caminho da integração pela educação, mas não é o fim de uma luta, como não será se atingirmos a erradicação total do analfabetismo no Brasil. O MOBRAL tem como lema nessa luta que "não basta alfabetizar, é preciso educar". A alfabetização é apenas o despertar do homem, que passa a exercer uma série de pressões por melhores condições de vida por sentir-se capacitado a dar mais em troca. Verdadeiro desafio criado pela obra do MOBRAL, responsável direto por essa maior capacitação.

O que é o MOBRAL

O MOBRAL tem por objetivos principais a erradicação do analfabetismo e a educação continuada de adultos, proporcionando aos alfabetizados oportunidades de educação a níveis mais elevados, numa perspectiva mais ampla de educação permanente.

Ao iniciar suas atividades, estabeleceu prioridades nas quais baseou sua ação:

1 — Atendimento imediato à população urbana analfabeta.

2 — Atendimento prioritário da faixa etária de 15 a 35 anos.

3 — Ênfase no Programa de Alfabetização.

No primeiro item proporcionava uma recrutação mais rápida, dadas as facilidades da vida urbana, permitindo a pronta instalação dos postos de alfabetização e a mobilização de professores. Além disso, a população urbana era a que mais se ressentia das deficiências educacionais, tendo em vista a complexidade da vida moderna e o sentido altamente competitivo da sociedade industrial; e, ainda, porque os adultos alfabetizados são elementos importantes na produtividade do sistema econômico. Embora o atendimento imediato fosse à zona urbana, seu programa não esqueceria a população rural, e hoje cobre todos os municípios do País.

Quanto à faixa etária dos 15 aos 35 anos era a que apresentava maior probabilidade de devolver, em termos de acréscimo de produtividade, os recursos investidos em sua formação. Não significava isso, porém, que fossem excluídos outros grupos abaixo ou acima da faixa considerada prioritária.

Uma vez que os analfabetos constituíam o contingente populacional de menor renda no quadro, necessária tornava-se dar ênfase ao Programa de Alfabetização sobre os de Educação Continuada, pelo caráter mais democrático da alfabetização, satisfazendo às necessidades sócio-econômico-culturais de maior número de pessoas, além de apresentar maior dimensionamento em termos de justiça social.

Características

Escolhidas as prioridades, o movimento necessitava ter características ajustadas às dimensões do problema, e que garantissem, não só a viabilidade como o êxito do programa, respeitando as já estabelecidas. Estas características básicas são:

a) Fontes de recursos financeiros próprios, de natureza orçamentária, garantindo a plena execução do programa. Esses recursos constam de 24% da receita líquida da Loteria Esportiva Federal; reduções voluntárias de 1% do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas, receita orçamentária e outros que, somados, atingirem, em 1973, a cifra de Cr$ 222.232.42926.

b) Criação das Comissões Municipais como célula básica de atuação do MOBRAL, realizando em todo o território nacional o movimento inédito comunitário, de elevado dinamismo.

c) Apoio da iniciativa privada, que respondeu imediatamente à solicitação de grandes tiragens de material didático, a custos baixos e com colocação assegurada em qualquer ponto do País.

Estabelecidas e definidas as prioridades e as características básicas do MOBRAL, bastava acionar os mecanismos que deflagrariam o movimento, em âmbito nacional, e que mais tarde ultrapassaria as fronteiras tornando-se paradigma para outros países.

Alfabetização funcional

Com apenas 5 livros, o MOBRAL deflagrou o maior combate ao analfabetismo de que se tem notícia em todo o mundo: 1 de matemática, 1 de leitura, 1 de exercícios, 1 de leitura continuada e 1 para o professor.

A alfabetização funcional, primeiro estágio dos programas do MOBRAL, além de ensinar a ler e escrever, visa também conscientizar o homem para suas potencialidades na sociedade. São 2 horas de aula, diárias, preferencialmente à noite e nas proximidades da residência ou do local de trabalho dos alunos. O método pedagógico é eclético, orientado, assim como o material didático, para dar uma idéia existencial ao alfabetizado. Utiliza-se para tanto, de "palavras geradoras", presença usual na vida do homem comum. Ao término do curso, de duração de 5 meses, é feita uma prova empregando-se o *decálogo* (10 perguntas que abordam os vários tipos de tarefas que os alfabetizandos devem saber). Para aprovação é necessário atingir a média de 70%. Caso não a conseguir, o alfabetizando faz mais 1 mês, equivalente à recuperação.

Fatores como o baixo nível social, condições precárias de saúde, não têm permitido um melhor aproveitamento, estando em torno de 50%, somando-se a esses fatores as desistências. Contrastando com isso, é exatamente nas zonas de menor poder aquisitivo que o MOBRAL tem melhor penetração, devido ao espírito comunitário que existe nessas regiões. Junte-se o fato de que nos grandes centros urbanos o índice de alfabetizados já era maior antes do MOBRAL.

Mas, por trás da realidade do MOBRAL, ocorrem fatos que extrapolam os próprios motivos que levaram à sua criação. Assim, 93% dos professores mobralenses têm apenas o curso primário. Treinados em cursos especiais para a tarefa de alfabetizadores, esses professores, por sua vez, ao tomarem conhecimento da grandiosidade dessa obra, adquirem o desejo imediato de uma melhor formação própria, motivados pela maneira como correspondem seus alunos. O Movimento cumpre, assim, seu objetivo precípuo de *integração educacional*, atingindo indiretamente uma faixa populacional estacionária, àqueles que, alfabetizados por meios escolares que não o MOBRAL, vêem nele a motivação perdida ao longo dos anos na luta diária pela vida. É o milagre do MOBRAL, "o mais intenso fenômeno de mobilização social do Brasil contemporâneo".

PEDALANDO SUA BICICLETA BAIANO JÁ CONHECEU 11 ESTADOS E 4 PAÍSES

Osvaldo Soares de Sousa, baiano de Jequié, de 28 anos, não vai à sua terra desde o dia 28 de março de 1971, quando ajudado pela Monark e pelo radialista França Teixeira, resolveu conhecer o Brasil pedalando em sua bicicleta. De passagem pela Guanabara, vindo de Vitória, Osvaldo no próximo dia 5 seguirá para a Foz do Iguaçu, onde pretende chegar no dia 5 de junho. Sua média de quilometragem diária é de 100 a 120 quilômetros, e para ele não existe hora para viajar, tanto faz durante o dia como à noite. O único problema é encontrar onde dormir quando o sono aperta, pois para se alimentar os restaurantes existentes nas estradas lhe fornecem comida gratuitamente.

Consegue sempre carregar algumas peças de roupas e ferramentas, mas durante todo o tempo em que pedala a única coisa de grave que aconteceu, foi estourar o pneu da bicicleta. Em quatro anos gastou 20 pneus e 20 câmaras de ar.

Em todos os lugares em que Osvaldo passa é sempre muito bem recebido. Ele já conhece 11 Estados e 4 países: Bahia, Goiás, Brasília, São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio e Guanabara. Os países são: Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile.

Segundo Osvaldo, Nova Iguaçu, no Estado do Rio, foi o lugar em que melhor foi tratado, porém o que ele achou mais bonito foi a Guanabara, seguido do Espírito Santo. Dentre os países ele cita o Paraguai.

Para chegar aos locais desejados, o ciclista segue as setas que existem nas estradas.

Sem problemas de dinheiro, pois sempre lhe é oferecido alguma quantia pelos prefeitos ou mesmo comerciantes dos locais por onde passa, e sem se preocupar com alimentação, Osvaldo, às vezes, só enfrenta problemas da hora em que tem sono:

— "Se encontro hotel para dormir, e o dono não se importar que eu pernoite uma noite de graça, é muito bom, mas quando isso não acontece eu me acomodo dentro dos carros que ficam parados nos postos de gasolina, que por sinal dá muito bem para se tirar um sono, e nem sinto frio. Na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina, de Alegrete até Uruguaiana, viajei quase 150 Km e não encontrei um restaurante ou uma casa sequer. O lugar é totalmente deserto. Eu já estava muito cansado e inclusive cheguei a cochilar na bicicleta, e por pouco que não levei um grande tombo, quando avistei uma palhoça que não tinha nem porta e nem janela. Parei para dormir um pouco e não demorou muito surgiu um homem que disse que aquele lugar era dele e que ele não queria saber de hóspede. Então subi na minha bicicleta e segui viagem."

Osvaldo depois de Foz do Iguaçu pretente voltar a Salvador onde descansará um pouco e também matará as saudades de seus pais, Odilon e Alice, para logo em seguir retornar às suas viagens, pretente ir para o Norte.

FERRAGENS, LOUÇAS, MATERIAL PLÁSTICO E MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
BAZAR LUZO BRASILEIRO DE SANTO CRISTO
Direção do Cardoso
CGC/MF 33.333.428 — FRC 112.174.00
RUA SANTO CRISTO, 247 — TEL.: 243-2578
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações
CGC 42166678/001 — Insc. Est. 46371600
Av. Rio Branco, 185 — gr. 1.001 — Tel. 232-4678
RIO DE JANEIRO — GB
3.° LOTEAMENTO DE PRAIAS RASAS E PARQUE ELDORADO, CABO FRIO, RJ
2.ª CONVOCAÇÃO

JOSÉ NEVES PINTO, brasileiro, casado, incorporador, CPF 255388907, titular da firma individual "JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações" Registrada na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o número 26151 e CGC: n.º 42166678/001 — com escritório na Av. Rio Branco, 185, gr. 1011-GB, convoca os Promitentes Compradores de lotes de terrenos, situados no 3.º Loteamento de PRAIAS RASAS, 2.º Distrito e Parque Eldorado, 1.º Distrito da cidade de Cabo Frio e de outras localidades do Estado do Rio, a comparecerem no endereço acima, dentro do horário comercial e no prazo de 30 dias, para o fim especial de lavrarem a Escritura Pública de Promessa de Compra e Venda ou a Definitiva, dos lotes que lhe foram prometidos por escritura particular. Outrossim, vem tornar público, os termos do(s) contrato(s) particular(es) firmados anteriormente onde há, dentre outras, uma CLÁUSULA que diz: — "O não pagamento de 3 (três) prestações consecutivas constituirá, de pleno direito, o PROMITENTE COMPRADOR em mora, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extrajudicial, ocasionando a rescisão do presente contrato com a perda pelo PROMITENTE COMPRADOR, em benefício exclusivo do PROMITENTE VENDEDOR, etc." — Ao(s) inadimplente(s), após vários avisos pelo Correio a Promitente(s) Comprador(es) em atraso com endereço certo ou incerto, avisa que seu(s) contrato(s) se acha(m) rescindido(s), caduco(s) e de nenhum efeito, automaticamente, de pleno direito ao(s) que se encontra(m) com atraso de ou superior a 6 (seis) prestações. Entretanto, apesar do automatismo expresso na Cláusula resolutória referida, dá-se-lhe(s) uma derradeira oportunidade de restabelecer o vínculo contratual, pagando no prazo de (trinta) dias todas as prestações vencidas, juros de mora e demais despesas. Decorridos esses 30 dias, ser(á)(ão) o(s) inadimplente(s) considerado(s) desistente(s) à compra do(s) respectivo(s) lote(s) sem direito de reclamar em tempo algum alegando o não conhecimento do presente comunicado.
RIO DE JANEIRO, 30 DE ABRIL DE 1974.
JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações

EDITAL de Praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma que se segue:

O doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 do mês de maio do fluente ano, às 14,00 horas, pelo porteiro dos auditórios, à rua, digo, auditórios, serão levados ao pregão de venda e arrematação no novo Palácio da Justiça, no Hall dos elevadores, sobre os bens descritos e avaliados nos autos de Ação possessória movida por MOBICAP S.A., contra MANOEL PEDREIRA SAMPAIO, o que tem os característicos seguintes ficando certo que a arrematação será feita acima da avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 22: — Bens encontrados à rua das Rosas números 51 — apartamento 101. Uma Geladeira da marca GENERAL ELETRIC, pintada na cor verde, sem número visível, no estado Cr$ 300,00; Um aparelho de televisão General Eletric, Custon de vinte e três polegadas cor escura, número ilegível, no estado, Cr$ 400,00; Duas poltronas forradas em vulco escuro na digo, em vulc ouro na cor cinza, com braços — Cr$ 150,00 — Um jogo de fórmica, sendo uma mesa, 4 cadeiras e um bufet, na cor azul, no estado — Cr$ 350,00. — Total — Cr$ 1.200,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1973. Nilson Luiz dos Santos, 11.º avaliador, Eumar Rodrigues da Cruz Machado, 12.º Avaliador Judicial. — NÃO HAVENDO LICITANTE, para a praça antes mencionada, fica desde logo, designado o próximo dia 31 do mês de maio do fluente ano, às 14,00 horas, no mesmo local, para a venda dos mesmos em leilão público, a fim de serem arrematados por aquele que mais, digo, que maior lance oferecer, independente da avaliação — Assim quem quizer os mesmos arrematar, deverá comparecer dia e hora e local, mencionados, ciente ainda de que a arrematação, será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os mencionados autos em cartório, onde poderão ser assinados pelos interessados, ciente de que na data designada para a praça serão pagas: 3%, digo, pagas: — 2% referente a Lei Estadual n.º 2.065-A, de 05-9-1973 — artigo 96; 20% de sinal, comissão de 5% do Porteiro, mais 1% de custas cartorais. E para constar se pediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Januri, digo, Janeiro, aos 29 dias do mês de abril do ano de 1974. Eu, Carlos Almir Belotti, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandom — Juiz da 6.ª Vara Cível. — Está conforme — Data supra — O escrivão. — Jayme Castro.

(P. J.—778)

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA FRANCISCO XAVIER N.º 712 APTO. 305, DE PROPRIEDADE DE JOSÉ RAMOS DA SILVA NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possam, que por este Juízo e Cartório transita nuns autos da ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara (SURSAN) contra JOSÉ RAMOS DA SILVA, referente ao imóvel da Rua São Francisco Xavier n.º 712 apto. 305, em os quais foi fixado o valor da Indenização em Cr$ 114.837,62 (Cento e quatorze mil oitocentos e trinta e sete cruzeiros e sessenta e dois centavos), por sentença proferida em 17 de junho de mil novecentos e setenta e um. E como queira o Expropriado JOSÉ RAMOS DA SILVA, promover ao levantamento da referida importância, requereu, e este Juízo deferiu a expedição do presente Edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular. — O JUIZ DE DIREITO — Dr. MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P. J.—[illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DA PENHORA, A AYRTON MANNO FEITOSA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se INTIME o Sr. AYRTON MANNO FEITOSA, para conhecimento da penhora constante dos autos da ação executiva que lhe é movida por Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., conforme auto a seguir transcrito: "AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO — Aos 14 dias do mês de dezembro do ano de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 123, 14.º andar, sede da Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na 22a. Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado de penhora, extraído dos autos da ação executiva proposta por Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. contra Ayrton Manno Feitosa, aí, após as formalidades legais, procedemos a penhora de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de Cr$ 10,00 cada uma, da Confeitaria Colombo Comércio e Indústria Sociedade Anônima, representadas pelas cautelas de n.º 863 a 912, de 200 ações cada uma, ficando as mesmas em depósito em mãos da Autora, onde já se encontram, a qual se compromete, na qualidade de fiel depositária, a bem guardá-las, delas não abrindo mão sem prévia autorização deste juízo, na forma e sob as penas da lei. E, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. O Oficial de Justiça, (a) Helcio Barbosa. Depositária — Dr. Antonio Andrade — O Oficial de Justiça: Mariano Alpheu Nunes. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 25 de abril de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Dinis, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz.

JAYME HENRIQUE ABREU

JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

(A.S. [illegible])

CONFERE COM O ORIGINAL — Rio, 25-4-1974.

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, a terceiros interessados, na forma abaixo:

O doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trin, digo, 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica a terceiros interessados, nos termos do que foi requerido nos autos de Protesto, em que é requerente a — COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTOS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, e requerida LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA., e OUTROS, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas, cientes ainda de que este Juízo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Palácio da Justiça: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTOS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO e INVESTIMENTOS, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Conselheiro Crispiniano, 64 e Sucursal neste Estado, à Av. Rio Branco, 70, 1.º andar, vem, respei digo, vem respeitosamente, por meio de seus advogados infra-assinados, com fulcro no art. 867 do Código de Processo Civil, perante V. Exa. apresentar o seguinte PROTESTO contra LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA., sociedade comercial, sediada à Av. Rio Branco, 156/3007, nesta cidade, JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, casado, comerciante, JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, solteiro, comerciante, MOISES ISRAEL, brasileiro, solteiro, comerciante, JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, solteiro, comerciante, todos encontrados à Av. Rio Branco, 156/3007, nesta cidade, PAULO DE CARVALHO MAVONIER, brasileiro, casado, arquiteto, com endereço à Rua Leopoldo Miguez, 80, Ap. 701, nesta cidade, e ARACY LOPES DIAS DA COSTA, brasileira, casada, Cirurgiã, Dentista, com endereço no Largo do Machado, 11, Ap. 210, nesta cidade, pelos motivos e para os fins que passa a expor a V. Exa.: 1. A requerente celebrou com os requeridos, bem como, com WILLEY RAMOS BUXBAUM BAURU, brasileiro, casado, adm. Financeiro, residente à Rua Maestro Vila Lobos, 114, Ap. 202, nesta cidade, RUI DIAS DA COSTA, brasileiro, casado, MÉDICO, com endereço no Largo do Machado, 11 Ap. 210, nesta Cidade, WALDEMIR ALVES DE MOURA, brasileiro, casado, comerciante, e LIPER DECORAÇÕES RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., sociedade comercial sediada à Av. Rio Branco, 156/3007, nesta cidade, dez contratos de Abertura de Crédito no valor total de Cr$ 1.825.563,60, digo, de Cr$ 1.825.563,60 (hum milhão, oitocentos e vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta e três cruzeiros e sessenta centavos), conforme passa a especificar: CONTRATO N.º 11.304, (doc. n.º 3) Valor Cr$ 139.356,00. — Creditado: LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA. — Avalista: 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) MOISES ISRAEL. — CONTRATO N.º 12.455 — (doc. n.º 4) VALOR Cr$ 230.840,80. — Creditado: — PAULO DE CARVALHO MAVGNIER — AVALISTAS: — 1) Aracy Lopes Dias da Costa — 2) MOISES ISRAEL — CONTRATO N.º 61.123. — Creditado: LIPER DECORAÇÕES RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA. Cr$ 69.678,00 — Avalistas: — 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA. — CONTRATO N.º 73.839. — (doc. n.º 6) — Creditado: JULIO CORREIA MOITA — Cr$ 222.069,60 — Avalista: RUY DIAS DA COSTA — ARACY DIAS DA COSTA — CONTRATO N.º 803.560, (doc. n.º 7) — Creditado: JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA Cr$ 41.806,80. — Avalistas: 1) WILEY RAMOS BUXBAUM; 2) JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA. — CONTRATO N.º 78.134. — (doc. n.º 8) — Creditado: MOISES ISRAEL Cr$ 250.840,80 — Avalistas: 1) ARACY LOPES DIAS DA COSTA; 2) RUY DIAS DA COSTA. — CONTRATO N.º 64.946. (doc. n.º 9) — Creditado: JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA Cr$ 125.420,40. — Avalistas 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) WALDEMIR ALVES DE MOURA. — CONTRATO N.º 73.838. — (doc. n.º 10). — Creditado: — WILLEY RAMOS BUXBAUM — Cr$ 222.069,60. — Avalistas: 1) RUY DIAS DA COSTA; 2) PAULO DE CARVALHO MAVGNIER — CONTRATO N.º 11.302. — (doc. n.º 11). — Creditado: ARACY LOPES DIAS DA COSTA — Cr$ 250.840,80. — Avalistas: 1) RUY DIAS DA COSTA; 2) MOISES ISRAEL. — CONTRATO N.º 71.305. — (doc. n.º 12). — Creditado: RUY DIAS DA COSTA — Cr$ 250.840,80. — Avalistas: 1) ARACY LOPES DIAS DA COSTA; 2) MOISES ISRAEL. — VALOR TOTAL — Cr$ .... 1.825.563,60. — 2. Como se vê dos inclusos documentos de n.ºs 3 a 12, ficou, acordado, nas cláusulas oitavas dos referidos contratos tipos, que ficara, digo, que ficariam os contratos rescindidos de pleno direito, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, considerando-se vencida toda a dívida e tornando-se imediatamente exigível todo o débito do creditado, com todos os acessórios, inclusive juros de mora, no caso (dentre outros) o creditado deixar de efetuar o pagamento de qualquer das prestações nas datas de seus respectivos vencimentos. 3. Pelas cláusulas 11 (dos mesmos contratos), ficou ainda pactuado, a multa irredutível de 10%, no caso de ter a requerente de fazer valer os seus direitos por meio de advogados, ficando sindo da expressão que seria ainda devida, na forma da lei processual, os honorários e custas. 4. Tendo havido a resolução de pleno direito de todos os contratos, face ao não pagamento das prestações, conforme acordo (dies interpellat pro homine) está a requerente em vias de propor as ações competentes, a fim de fazer valer "em Juízo" os seus direitos. 5. No entanto, tomou conhecimento a requerente, que os requeridos estão na iminência de alienar os imóveis de seus patrimônios, em evidente fraude a credores, tendo inclusive algum deles já abandonado a firma de que eram sócios diretores (Liper Construções e Arquitetura Ltda.), bem como pactuado que seria alienado o imóvel mais valioso, situado na Av. Atlântica, 3.210. Além de tudo isso, é do conhecimento da requerente a existência de outras dívidas da sociedade requerida, inclusive títulos protestados pelo Banco Real S.A. Face ao exposto é a presente, para requerer a V. Exa.: I — A intimação, dos requeridos: a) Aracy Lopes Dias da Costa, e de seu marido Ruy Dias da Costa, à Rua Largo do Machado, 11 Ap. 210, a fim de que se abstenha de alienar o imóvel de sua propriedade sito à Av. Atlântica, 3.310, Rua Santa Clara, 36, Ap. 602. b) Joaquim Correia de Souza Moita, à Av. Rio Branco, 156/3007, a fim de que se abstenha de alienar 6.000m2 de terras de sua propriedade que possui em Prados Verdes, Quil, digo, Queimados — RJ, e 22.000m2 de terras em Jardim Nova Amarilda, c) Paulo de Carvalho Mavignier e sua mulher Maria Aelma Araujo Mavignier, à Rua Leopoldo Miguez, 80, Ap. 701, Copacabana, a fim de que se abstenha de alienar o imóv, digo, o imóvel em que residem. d) Moisés Israel, à Av. Rio Branco 156, Ap. 3007, a fim de que abstenha de alienar o imóvel sito à Rua João da Silva 78, bem como do imóvel que possue em condomínio sito à Rua Xavier da Silva, 117, Ap. 1001. II — A intimação, por editais, de terceiros interessados. III — a expedição de mandado de averbação do presente protesto nos Registros Imobiliários respectivos e por meio de precatória àqueles que se situam em outras comarcas. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974 (as) Elvan Loureiro — OAB-DF-994 — OAB-GB-1.157-A — Documentos anexos: 1. Procuração — 2. Substabelecimento 3 à 12 — Contratos (10). — DISTRIBUIÇÃO — corregedoria da justiça. — secão de distribuição. — à 6a. Vara cível. — ao 2.º distribuidor. — em 14-2-1974. (as. ilegível). — DESPACHO — A. Cite-se, e intime-se. Em 15-2-74. (as.) F. J. Lutzemberger. DESPACHO DE FLS. 32: Cite-se para ciência de terceiros interessados. Prazo: vinte dias. Rio, 23-04-74. (as.) Nelson Siffert. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para notificação de Terceiro Interessados, cientes ainda de que no prazo legal deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar do costume. Este Juízo fica na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 dias do mês de abril do ano de 1974. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito da 6a. Vaar Ciel, digo, da 6a. Vara Cível. Está conforme. Data supra.

O ESCRIVÃO
JAYME CASTRO

(P.J. [illegible])

HOTÉIS E INFERNINHOS NA MIRA DA POLÍCIA: BAIXADA

O governo fluminense através da Secretaria de Segurança baixou instruções para o funcionamento de Boate Cabaré, Grill-Room, restaurantes dançantes ou congêneres, restaurante musical e bar musical, que, não poderão promover divertimentos sem alvará expedido pela autoridade competente.

Os estabelecimentos de diversão com exceção do restaurante e bar musical, somente poderão funcionar entre 19 e 5 horas e, nenhum alvará de funcionamento poderá ser expedido sem o parecer favorável do delegado de polícia da jurisdição que deverá opinar sobre a localização do estabelecimento de acordo com as instruções da Secretaria de Segurança.

O fato implica também e, deverá ser estendido aos hotéis da Baixada que funcionam sem as formalidades legais, e para tanto, as autoridades estudam novos esquemas para que, possa haver um policiamento mais ostensivo sobre os estabelecimentos que exploram o lenocínio que, até então, não eram considerados da alçada policial. Concomitantemente, estão na mira da Secretaria de Segurança os localizados na periferia da Rodovia Presidente Dutra e Washington Luís, em sua maioria explorados por Roberto Cavalo, estando incluídos na relação os Hotéis Capri, Vogue, Dois Irmãos, Presidente. Recentemente, uma mulher foi espancada pelo proprietário, Avenida, ponto de reunião de traficantes e mundanas, Nosso Hotel, Trevo, Posto 13 e muitos outros considerados de rotatividade e que ,têm em suas fachadas, vistosos letreiros luminosos e, à porta, jovens que mercadejam o corpo. Agem elas de conivência com os considerados altos comerciantes, a base de comissão.

Até mesmo menores são vistas no interior dos inferninhos bebendo desregradamente sem que, até então, as autoridades policiais pudessem tomar uma providência pois, a fiscalização não era de sua alçada. A medida assim, vem acabar de vez com os antros de marginais e jogadores que, levam para o vício e degradação moral jovens que se deixam levar facilmente pela lábia macia dos traficantes.

Outra medida de grande valor e que deverá mostrar a outra face dos proprietários dos estabelecimentos se prende à documentação exibida o que, indubitavelmente trará à tona que, em sua maioria são estrangeiros que aqui chegaram como lavradores e com outras profissões e, no entanto, se estabeleceram no ramo hoteleiro para a exploração desencadeada do lenocínio. Para a obtenção do alvará, a pessoa interessada terá de apresentar atestado de antecedentes do responsável pela firma individual e se coletiva, dos membros da sociedade e de seu gerente; quitação do serviço militar e eleitoral ser brasileiro ou permanência legal no País se estrangeiro e declaração firmada de que conhecem as normas da portaria a estabelecimento de diversão noturna, prova de organização comercial com especificação da atividade da diversão.

Os estrangeiros que não fizeram prova de entrada legal no País, poderão ser expulsos pois terão de observar as exigências da Prefeitura Municipal do Serviço Sanitário e do Corpo de Bombeiros.

LD

ESPORTES

HOJE, PELO BRASILEIRÃO

FLA x OLARIA É A ATRAÇÃO

O Campeonato Nacional reserva para o carioca, esta tarde, um dos jogos mais interessante da tabela, em que o quadro hoje orientado pelo técnico Joubert terá pela frente o time do Olaria, muito bem orientado pelo técnico Paulinho de Almeida e com resultados bastante honrosos.

Por seu turno, o time rubronegro mantém-se invicto, situação que serviu para que os dirigentes do Mengo resolvessem abrir mão do treinador Zagalo para manter Joubert Y frente da equipe.

As dúvidas do técnico Joubert são Zico e Arilson, ambos levemente contundidos, mas despertando atenção dos médicos que trabalham para colocá-los em condições de jogar. Dario continuará de fora, embora recuperado fisicamente, enquanto que Paulinho, se Joubert necessitar, estará em condições de entrar na equipe.

Eis os jogos de hoje pelo brasileirão:

SÉRIE A — Flamengo x Olaria, no Rio; Grêmio x América, em Porto Alegre; Atlético-PR x Bahia, em Curitiba; Vitória x Avaí, em Salvador; Remo x Internacional, em Belém; Tiradentes x Botafogo, em Teresina; Sampaio Correia, x América-RN, em São Luís; Itabaiana x Vasco, em Sergipe e Desportiva x Coritiba, em Vitória.

SÉRIE B — Corintians x Guarani, em São Paulo; Náutico x Ceará, em Recife; Fortaleza x Esporte, em Fortaleza; CEUB x Goiás, em Brasília; CSA x Palmeiras, em Maceió e Operário x Santa Cruz, em Campo Grande.

PAULO CÉSAR PODE VOLTAR

Tanto a comissão técnica, como Zagalo, estão às voltas com novos problemas que vêm surgindo na seleção. A verdade é que ninguém quer ser reserva de ninguém. Todos querem ser titular. Após o treino no Itanhangá, o ambiente entre os jogadores que ficaram de fora na partida contra os austríacos, estava bastante carregado. O mais agitado era o supervisor Carlos Alberto Cavalheiro, que procurava à todo custo contornar a situação. Luís Pereira, Marco Antônio e César afirmavam que em hipótese alguma ficarão na reserva do time na Copa.

— Só desejo jogar o tempo todo ao lado de Leivinha para mostrar a esta imensa torcida o que posso realizar. Jogar meio tempo não dá. Sei que não serei cortado, os homens já me disserám — afirmou César.

Zagalo, como sempre, não forneceu a escalação do selecionado brasileiro para o jogo contra a Irlanda. Todavia, já se sabe que **não será a mesma que jogou contra a Áustria. As alterações, segundo Zagalo, começarão na defesa, voltando Luís Pereira e Piazza cedendo o lugar a Marinho (Santos).** No meio-campo, tudo leva a crer, sairá Rivelino e entrará Paulo César (Fla) e o ataque, provavelmente, será formado por Jairzinho, Leivinha e Edu.

A saída de Piazza, no entender da comissão técnica, prende-**se ao declínio de produção que o zagueiro vem apresentando. Zagalo, que mais uma vez mexe** na defesa, acha que a escalação de Marinho (Santos) como zagueiro de área pela esquerda, **é mais uma tentativa de acertar a defesa que vem falhando nos últimos jogos realizados.**

Ontem, no Itanhangá, a seleção participou de um treino coletivo, orientado por Zagalo que resolveu cancelar o que estava marcado para hoje à tarde.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

CERTAS REPORTAGENS E DA SELEÇÃO: — Senhores repórteres que estão encarregados da cobertura da seleção brasileira por favor, pensem um pouco, tentem se for possível, mudar o tratamento que estão administrando aos jogadores selecionados, porque assim, não vai dar! Se a Comissão Técnica não se mandar do Brasil para local ignorado — como se isso fosse possível, se não desaparecer no mais longínquo sertão africano ou nas geleiras da Sibéria, ficando isolada com os jogadores em algum ponto inacessível, mesmo por meio de helicópteros, ou melhor, se não for para a Lua, para Marte, ou para outro planeta qualquer antes do início na Alemanha, os nossos craques vão acabar todos com os nervos à flor da pele, com a mente perturbada, descontrolada, sem condições psicológicas pára jogar até bola de gude! E o Zagalo vai ter que se internar num sanatório para recuperação menta , não se falando da queda total de sua cabeleira, pois se já não está completamente careca, devemos agradecer aos céus! Sabemos que o público em geral sempre está interessado em tudo o que se passa com a seleção. Agora, se as notícias — a maioria das notícias, 80% das notícias são um monte de lixo e de intrigas jogando o técnico contra os jogadores, os jogadores contra o técnico, os médicos contra os preparadores físicos, criticando a armação de um selecionado que está à procura de sua melhor formação, tudo porque no último jogo contra a Austria houve um empate de oxo, em nossa opinião, tais furos chegam a ser um crime praticado por debilóides antipatriotas irresponsáveis e sensacionalistas! Que ficam à espreita de uma declaração qualquer, muita vez sem nenhuma intenção secundária, de um ou outro convocado, para encher as páginas de um jornal inteiro intrigando Deus contra o Mundo e vice-versa, tumultuando todo esse trabalho árduo e ingrato que é o de acertar com a verdadeira estruturação do nosso selecionado. Se Luis Pereira deixa de ser escalado para um jogo, provocam o Luis Pereira até ele dar uma declaração... que sirva como um prato para a imprensa pára usar as próprias palavras de um cronista! Pergunto eu: se amanhã Luís Pereira sofrer uma lesão que o obrigue a ficar de fora 2 ou 3 jogos, como entrará em seu lugar alguém que já não esteja previamente testado? Senhores da imprensa, que felizmente não são a totalidade, por favor, procurem noticiar as coisas que se passam, mas não intriguem, não joguem ninguém contra ninguém, não forcem nem sugestionem a opinião pública, contra a nossa Comissão Técnica ou contra os jogadores, porque assim não dá! Se estivessem no lugar deles, já pensaram como estariam também sujeitos a críticas, a enganos e a sofrer as consequências de uma campanha surda, sórdida, e estúpida, por parte daqueles que estando fora, só sabem comentar, metendo o malho? Esqueçam-se dos tais pratos tentadores que só conseguem trazer indigestões. E comportem-se como torcedores inteligentes e construtivos.

Nói Coutinho

GUANABARA X MINAS, jogo amistoso desta noite, em Vitória, inaugurando o ginásio estadual da capital capixaba. Partida está programada para as 20 horas.

★ *GUANABARA*, sob as ordens dos técnicos Zé Pereira e Olimpio, terá: Luisinho, Pedrão, Paulão, Manteiga, Bira, Girafa, Erico, Rogério, Biari e Boleta.

★ *PONTO DE VISTA* — Não seria interessante que os clubes pensassem numa fórmula de prender o jogador por determinado tempo quando com eles fazem algum investimento, com dentista, bolsas de estudos, etc. Se sempre defendemos o jogador, não é justo que ele também não saiba cumprir seus compromissos com quem o socorreu na hora do aperto. Por isso é justo, compreensivel e muito humano o que o Botafogo está sentindo com respeito a repentina volta de Luisinho ao Fluminense.

★ *AMANHÃ E DIA DE INFANTIL* com a efetivação da 3.ª rodada do turno com: Tijuca x Jequiá, Aliados x Fluminense, Botafogo x Municipal, Olaria x Mackenzie, Coimbra x Vasco e Riachuelo x Flamengo. Jornada tem seu início previsto para as 9h30min, sem preliminar e com ingresso gratis.

★ *PERIGANDO* a presença do craque Fausto (Emanuel, de França) na seleção brasileira, pois está ameaçado de ser submetido a extração dos meniscos. Será uma ausência muito sentida, pois Fausto desfruta uma forma excepcional.

★ *TREINANDO* — Aliás, para os torneios em São Paulo (9 a 13) e no Rio (15 a 17) e mundial de Porto Rico (1 de julho), a seleção nacional está treinando de manhã e à noite em São Paulo, no DEFE, sob as ordens dos técnicos Edison e Valentim.

★ *ASTROS* que estão em ação: Mosquito, Paulinho, Bira e Dodi (Sírio), Zé Geraldo, e Carioquinha (Palmeiras), Jóia e Rubinho (Trianon), Hélio Rubens, Totó6, Robertão (Emanuel), Mardei (Jundiaí), Adilson, Joi (Vila Nova de Goiás), Jomar (Jaó, também de Goiás), Marquinho e Peixotinho (Fluminense).

★ *SALVE O BOTAFOGO*, campeão com todos os méritos do Torneio de Apresentação de Minibasquetebol, no Mackenzie, numa manhã de festa no Dia do Trabalhador. O alvinegro venceu o Mackenzie (20x8) e ao Fluminense, na final (18x13).

★ *MINICAMPEÕES* botafoguenses: nº 4 — Talinho, 5 — Massari, 6 — Benedito, 7 — Antonio, 8 — Coqueiro, 9 — Peralta, 10 — Flavinho, 11 — Igor, 13 — Mamede e 14 — Ronaldo.

★ *TIMONEIROS* foram Cánepa (jogador da 1.ª divisão) como técnico, China (infanto-juvenil), assistente-técnico e supervisão de Oscar Zelaia.

★ *DETALHES* — A saudação de abertura esteve a cargo do cel. Coutinho, vice-presidente da FMB. O juramento do atleta foi feito por Jailton Ferreira (Mackenzie). Bom público prestigiou o torneio no ginásio do clube do Meier. A disciplina foi excelente. Papais todos eufóricos com performances dos *craques*. O Botafogo conquistou o troféu *Antenor Horta*, homenagem justa da FMB ao conhecido desportista, grande incentivador do minibasquete no território nacional. Pegou mal a atitude do Tijuca que não ficou para a solenidade de encerramento. Os próprios pais dos meninos lamentavam a ausência do clube cajuti sem nenhum motivo. Além de não se coadunar com o elevado espírito do minibasquete.

★ *PAULÃO*, segundo voz geral, saiu mesmo do Botafogo que anteriormente já havia perdido Luisinho para o Fluminense. Falam que o destino de Paulão também será Alvaro Chaves.

Galopando

LAFAIETE

1º PÁREO — Uma chance aos jóqueis de pouca chance, eis a intenção para a chamada do páreo inicial em 1.300 metros. Sem entrar no mérito de classe dos sete redeadores a escolha é mais lógica entre os parelheiros inscritos parecendo-nos melhores indicações o ligeiro Verano, Part Pris e Ogr,a embor as possibilidades de Rush e Gótico. Ficamos com o trio Verano—Rush—Part Pris.

2º PÁREO — Aparentemente a distância é desfavorável a Escondido, mas o cavalo anda na conta e pode constituir em boa surpresa ao intervir pela primeira vez nos 2.000 metros. Malêncio e Blastomere são os mais visados e devem terminar em luta pela primeira colocação, podendo surgir nos últimos saltos a melhorada Pavane, bastando que confirme a exibição excelente em clássico recente Malêncio na ponta, ameaçado por Pavane e Blasttomere.

3º PÁREO — Park Royal desertou do clássico da corrida de domingo, fugindo da grama pesada. Na cancha leve é dos prováveis no final, mas a nossa crença é a de que a sua força não dá para ganhar de Gerson e Folcony, dois candidatos perigosos em qualquer raia, melhorando na mudança para a pista de areia. Ficamos com os dois, guardando para tertius o Park Royal.

4º PÁREO — Ecintia anda tão bem de forma que, até na areia pesada foi uma figurante destacada no intervir em compromisso bastante recente. Daí a sua condição de indicação tranqüila à frente de adversárias apenas regulares, citadas como principais inimigas a grameira Noreen, Esteca e Yakan, sendo bom azar a ligeira Eringa.

5º PÁREO — Uma loteria o páreo escolhido para a decisão da primeira dupla-exata da tarde. Não adianta pensar em grama ou areia, ainda que a carreira tenha chamada n cancha verde, onde esperam boas atuações de Une Petite e Chac, esta uma pule compensadora aos que gostam de arriscar um azar. La Excusa, Faronaze e Star Drill, outras com possibilidades na luta pelo marcador de honra. Palpitamos na fórmula Une Petite—La Excusa—Faronaze.

6º PÁREO — É a quinta chamada na pista de grandes corredores de 4 anos, ainda no lote dos perdedores. Estréia na base de esperanças o castanho Tchau Penny, um filho de Penny Stall e Theresa, preparado ecom pinta de corredor. Ele vai encontrar rivais teimosos em Oleol, Onix (este só na grama leve), Princeton, Brigth News e seu companheiro Omiri. No caso de raia verde é bom negócio a escolha de Princeton, ajudado por Pindaro, dupla com Oleol ou Brigth News.

7º PÁREO — Carreira com algumas estréias, mas ao nosso ver é melhor jogada a escolha dos animais já corridos, no caso os experimentados Arquitetus e Dogen, este com o excelente auxílio de Tozano .Vamos na ponta com àquele azarão, montaria do Antônio Ramos. Seguem-se em chance o estreante Contrabando, uma filha de Fás e Dinia, e o ligeiro Padu, agora com bom trabalho.

8º PÁREO — Ergotina estreou como barbada e não confirmou. Deu uma parada e está voltando bem preparada, contudo, enfrentando páreo cheio e 1.000 metros, dois fatores nada agradáveis para confronto com Highnight, Miss Pretty e Optante, concorrentes de primeira linha em nível igual de chance. Vamos arriscar os nomes de Highnight, Ergotina e Miss Pretty, bom azar a inédita Optante.

9º — Fanfarrona II vai dar rias a partir da saída, mas a tarefa é dur para escorar a trinca da chave um e as ligeiras Karen e Bordada. São esse os grandes nomes da prova e deverão decidir as principais colocações, sendo difícil a escolha da provável vencedora entre as citadas. Apenas por palpite sugerimos o trio Gondoliera—Karen—Fanfarrona II.

10º PÁREO — El Zumbi está escondido em páreo favorável, depois de algumas incursões clássicas sem maior sucesso. É o melhor azar final e pode terminar à frente de Royal Dadey, outro que está reaparecendo e tem bom trabalho, de Pitica e Caximbó, não devendo ser esquecido ainda o ligeiro Arrimo, muito falado para a carreira de hoje. Ponta de Royal Dadcy, podnédo falhar para Pitica ou El Zumbi.

uma canseira nas adversá-

Acumulada de vencedor — Malêncio, Ecintia e Arquitetus.

A barbada — Ecintia.
O melhor azar — Arquitetus.

Programa para hoje

1.º PAREO — Às 13h30min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE TRES VITORIAS NO ANO EM CURSO)

1—1 Verano, E. Marinho .. 56
2—2 Gotico, P. Teixeira .. 56
2 Dura, J. Couza 53
3—4 Part Pris, J. Tinoco 55
5 Evadido, D. F. Graça .. 57
4—6 Ogra, E. Ferreira 54
7 Rush, J. Julião 55

2.º PAREO — Às 14h — 2.000 metros — Cr$ 14.400,00 — (GRAMA)

1—1 Escondido, J. Machado 55
2—2 Malênico, A. Garcia .. 55
3—3 Furgão, G. Alves 55
4 Blue Train, A. Fera. 55
4—5 Pavane, G. Meneses. 53
6 Blastomere, G. F. A. 55

3.º PAREO — Às 14h30min — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA)

1—1 Park Royl, G. Menezes 56
" Pif Paf, J. M. Silva 56
2—2 Gerson, A. Morales Fº 56
3 Fahran, J. Santana .. 56
3—4 Folcony, J. Machado 56
5 Pollancy, G. Alves .. 56
4—6 Omeno, G. F. Aida 56
7 Orago, S. Silva 56

4.º PAREO — Às 15h — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — (INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Ecintia, A. Ferreira .. 56
2 Eringa, J. Pedro Fº .. 50
2—3 Noreen, J. Machado .. 51
4 Boneagle, A. M. Fº .. 50
3—5 Yakan, W. Gonçalves 50
6 Faiscada, P. Cardoso .. 55
4—7 Esteca, J. B. P. ... 50
8 Pista, G. F. Aida .. 55
9 Quikajá, A. Ramos .. 51

5.º PAREO — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA) — DUPLA EXATA

1—1 La Excusa, L. D. G. 56
2 Fella, O. Fagundes 56
3 Star Drill, G. F. Aida 56
2—4 Une Petite, F. Estves. 56
5 Glacié, A. Ferreira .. 55
6 Harama, L. Maia .. 56
7 Elucidation, E. R. F. 56
3—8 Platônica, S. Silva .. 56
9 Chac, A. Santos 56
10 Tarasca, J. Machado .. 56
11 Avetriz, M. Eduardo 56
4-12 Faronaze, P. Cardoso 56
13 Boa Bisca, R. Marques 53
14 Cedilema, J. M. Silva 56
15 Bitucha, F. Lemos ... 56

6.º PAREO — Às 16h — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 (GRAMA)

1—1 Oleol, G. Aida .. 55
2 Onix, A. Santos 55
3 Dom Ito, G. Alves .. 56
2—4 Princeton, G. Mnses 55
" Pindaro, Esteves 56
5 Glacie, A. erreira 56
6 Capitão Mega, R. M. 55
3—7 Tchau Penny, J. Mdo. 55
8 Sioleto, L. D. Guedes 55
9 Drin Boy, J. raga .. 56
10 Puccari, P. Cardoso .. 55
4-11 Bright News, E. Fra. 56
" Omiri, M. Alves 55
12 Peté, H. Vasconcelos 55
" La Bombarda, A. R. 53

7.º PAREO — Às 16h35min — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00 — (GRAMA)

1—1 Dogen, L. Maia 56
" Tonazo, U. Mrles. .. 55
2—2 Tilt, G. F. Aida 55
3 Cotrando, F. Carlos .. 55
3—4 Padu, R. Marques 55
" Camilius, J. M. Silva 55
5 Bem Bom, J. Machado 55
4—6 Dare Light, M. Silva. 55
7 Arquitetus, A. Ramos 55
8 Malarico, L. Correa .. 55

8.º PAREO — Às 17h10min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA)

1—1 Ergotina, G. F. Aida. 56
2 Farsa, J. Reis 56
3 Plastica, L. Caldeira .. 55
2—4 Highnight, G. Alves .. 55
5 Escarpada, F. Esteves 55
6 Optante, A. Morales Fº 55
7 Mary Port, M. Alves 55
3—8 Trister, A. Ramos 55
" Miss Pretty, A. Santos 56
9 Flame, J. Machado 56
10 Pink Dlower, U. M. 56
11 Que Tentation, F. C. 56
12 Intrepide II, J. P. .. 55
13 Aliage, L. D. Gdes. 56
" Elha, P. Cardoso 56

9.º PAREO — Às 17h45min — 1.200 metros — Cr$ 10.000

1—1 Vanina, F. Esteves ... 57
" Gondoliera, P. Cardoso 57
" Grand Girl, S. Silva ... 57
2—2 Karen, G. F. Aida ... 57
3 Estheta Queen, C. A. 58
4 Fafarrona II, J. P. Fº 57
3—5 Bordada, F. Lemos ... 57
6 Burguesa, J. Queiroz 57
7 Finkie, C. Vaigas 57
4—8 Zoli, G. Alves 57
9 Zeta, J. Portilho 57
10 Vimory, R. Marques .. 56
11 All Moonshine, A. R. 57

10.º PAREO — Às 18h20min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (VARIANTE)

1—1 Royal Daddy, J. Mado. 56
2 Caximbó, A. Garcia .. 56
" Rob, J. Esteves 54
2—3 Albarone, R. Marques 55
4 Fiord, A. Ferreira ... 54
5 Arpesani, J. Queiroz .. 55
3—6 Bergamo, E. R. Fra. 56
7 El Zumbi, J. M. Silva 58
8 Arrimo, W. Gonçalves 54
4—9 Pitica, G. F. Aida 57
10 Taru, L. D. Guedes. 56
11 Atiba, J. B. Paulielo 56

INDICAÇÕES

VERANU — RUSH — PART PRIS
MALENCIO — PAVANE — BLASTUMERE
GERSON — FOLCONY — PARK ROYAL
ECINTIA — NOREEN — FRINGA
UNE PETITE — LA EXCUSA — FARUNAZE
PRINCETON — OLEOL — BRIGAHT NEWS
ARQUITETUS — DOGEN — PADU
HIGHNIGHT - ERGOTINA - MISS PRETTY
GONDULIERA KAREN - FANFARRONA II
ROYAL DADDY — PITICA — EL ZUMBI

IRLANDA NÃO TEM MEDO DO BRASIL

Afirmando que a seleção da Irlanda do Sul jogará sem retranca, o técnico jogador Johnny Giles, disse que não acredita que o Brasil conquiste o tetracampeonato na Alemanha. Giles crê mais na Alemanha Ocidental, que joga um futebol mais moderno e mais tático. Advertindo para o perigo da violência, principalmente por parte da Argentinha e Iugoslávia, Giles, compara o nosso futebol com da Itália e Holanda.

— Não gostei do futebol apresentado pelos brasileiros contra a Austria. Para mim foi um jogo sem objetivo. Se por um lado os austríacos aglomeravam-se na defesa, os brasileiros não sabiam como e de que maneira chegariam ao gol da Austria. Não gostei também, no meio-campo do Brasil, onde o nervosismo de Rivelino deixava Atonito os demais jogadores da defesa — frisou Giles.

Giles, na opinião de Zagalo, é um dos poucos armadores estrategistas do conceito mundial. O técnico da Irlanda já jogou contra o Brasil em Dublin e dos jogadores brasileiros só conhece Rivelino e Jairzinho. Os irlandeses realizaram ontem, pela manhã, na Escola de Educação Física do Exército, um treino recreativo e para hoje à tarde está previsto um coletivo, Giles não quis confirmar, entretanto, admitiu a hipótese de armar a Irlanda com: Peter Thomas; Kinnear, Holmes, Mulligan e Mancini; Giles, Jand, e Martin; Conroy, Treacy e Givens. O técnico fez questão de salientar que a maioria dos jogadores do Eire atua na Primeira Divisão do Campeonato Inglês.

URUBULINO — OLNEY

I Campeonato de Pelada da Baixada Fluminense

Organize o seu time e inscreva-o em uma das lojas da Caderneta de Poupança Novo Rio: Em Caxias, na Avenida Plínio Casado, 30; na Guanabara na Rua do Carmo, 27 (Centro) e Rua Visconde de Pirajá, 145 (Ipanema), e na redação deste jornal, Rua Sotero dos Reis, 62, c/Sr. Irineu Medeiros

Repórter de LD mergulha no mundo molhado dos alcoólatras

UM CERTO BAR, A PRISÃO DE VIDRO

EXCLUSIVO

Luci Leia é magrinha, frágil, miúda, indefesa, jovem e sonhadora. Há um mês Luci Leia entrou timidamente na Redação de LUTA DEMOCRÁTICA.

Queria ser repórter, faria qualquer negócio para ser repórter. Insistiu, mas insistiu tanto mesmo que resolvemos entregar-lhe uma máquina de escrever para que batesse uma notinha para a seção LD-Vida e Morte. E não é que a Luci tem queda para a coisa? Rapidamente enturmou-se com a rapaziada de LD. Descobriu o bar de seu Pinto e a pensão da dona Rosa. Andou mais um pouco e viu — e não acreditou — um botequim freqüentado apenas por alcoólatras em último estágio A imaginação de Luci Leia voou alto.

Quase correndo voltou para o jornal e sem fôlego contou o que vira, o que sentira. Recebeu autorização para fazer a reportagem. De fotógrafo à tiracolo, sumiu durante 48 horas, tempo em que viveu numa prisão de vidro. Navegou no mar poluído dos bêbados sem volta, tomou álcool quase puro e mais que tudo sofreu na carne a sensação de ser uma mendiga, uma prostituta. Esta é a história de Luci, a reportagem de uma reportagem. O relato cru de um canto do Rio de Janeiro, a saga daqueles que vivem e dormem nos desvãos de portas ou nas sarjetas. Luci Leia está aprovada. Já é uma repórter.

Para poder realmente sentir o drama da mendicância mudei por completo a minha personalidade, o meu modo de pensar e a maneira de agir. As 16h30min, de uma terça-feira, entrei no submundo do vício e me transformei numa mendiga alcoólatra.

Rua Ceará, 108. Praça da Bandeira. Local em que, diariamente de preferência a parte da tarde, se reunem homens de toda espécie: ladrões, mendigos, viciados em tóxicos ou em bebidas. Quem passar pelo local, na certa, não terá coragem de se aproximar de um pequeno balcão que separa o dono dos assíduos frequentadores.

Ao penetrar no botequim, de péssimo ambiente, senti que a sujeira e o mau-cheiro prevaleciam de uma maneira insuportável. **A birosca**, conhecida como **Bar do Pé Sujo**, é pequena, porém dá perfeitamente para conter um número bem grande de garrafas de cachaça, da pior qualidade, único liquido que ali se pode beber, pois seus fregueses são viciados em último estágio.

Um homem escuro, de estatura baixa, mal vestido e barbado, come um salsichão com farinha, encostado a um canto. Do outro lado do balcão, está um outro homem, de pele clara, gordo, e por que não dizer, até simpático, que me parece ser o dono do estabelecimento.

O mundo dos mortos

Dirijo-me ao que parece, realmente é, o dono do **boteco**, e fico sabendo que se chama João Monteiro, pergunto-lhe se conhece um homem, Carlos Ramirez, nome criado por **minha imaginação**. **Foi apenas um pretexto para início de uma conversa, que felizmente surtiu efeito:**

— "Você sabe me dizer em que trabalha esse tal de Carlos Ramirez?" (Perguntou-me João).

— "A única coisa que sei ao certo é que ele **tansava** com jogo de bicho e que agora e está metido com **muamba importada.**

— Olha minha filha eu realmente conheço, mas acredito que mesmo que alguém conhecesse não daria a **dica** a você. Sabe como é, esse sujeito deve ser **barra muito pesada** e a turma fica meio **cabreira** de entregar alguém.

A palestra continua e em dado momento peço algo para molhar a garganta. Quando João coloca a cachaça em um copo branco, desses de geléia, meu estômago dá voltas de nojo. Além da bebida ter cheiro de puro alcool, o dito copo está por demais sujo.

Eu não posso falhar. De uma maneira ou de outra tenho de ingerir aquela maldita aguardente falsificada que, na certa, cortaria todos os micróbios que, fatalmente, deveriam conter naquele sórdido copo.

De um só gole tomo o liquido, que ao passar pela minha garganta queima como se fosse brasa. Meus olhos enchem-se de lágrimas e minha voz fica um pouco embargada. No entanto, a maneira com que consegui disfarçar o aperto daquele momento, dá para João perceber que eu realmente estava habituada às bebidas mesmo sendo estas de terrível qualidade, como a que acabo de beber.

O papo continua e inclusive **João** me aconselhou a fazer um trottoir na Quinta da Boa Vista, pois anteriormente havia lhe tocado da minha total falta de dinheiro.

O lar de "Branco"

Em dado momento chega outro homem. É mais um mendigo e encontra-se bastante embriagado. Pela sua aparência, moreno claro, magro, alto traja uma surrada calça marrom e uma camisa que de tão suja não tinha a verdadeira cor. Seu nome é Alair Macedo dos Santos, porém todos o conhecem por **Branco**. Como os demais homens que tive oportunidade de conhecer durante às aproximadamente 48 horas em que vivi naquele submundo, **Branco** tem algo de bom e humano. Em seu rosto, bem triste, ressaltam inúmeras rugas. Talves marcas de uns cemnúmeros de sofrimentos e desilusões.

Ele se aproxima estende uma de suas mãos, de dedos longos e unhas sujas, e me comprimenta.

— Seja bem-vinda ao lar de **Branco**. Diz ele, mora aqui neste bar?

"Eu não tenho moradia fixa. Qualquer marquise é meu abrigo, mas como passo a maior parte do meu tempo aqui dentro, faço de conta que aqui seja a minha casa."

Branco toma umas quatro doses de cachaça e depois começa a falar coisas sem nexo e a cantarolar modinhas antigas. Dentre as palavras por ele pronunciadas a única coisa que consegui entender foi quando convidou o escuro, que já havia acabado de comer o salsichão com farinha e saboreava a aguardente, para que juntos fossem arranjar algum dinheiro, pois o pagamento dos drinques havia acabado de consumir os seus últimos trocados.

Após um até logo, saíram cambaleando e se perderam na multidão que se aglomerava nos pontos dos ônibus da Praça da Bandeira. Passava poucos minutos das 19 horas.

Ex-sapateiro

Durante mais de duas semanas, diariamente, após encerrar os meus trabalhos na redação do jornal trocava de roupa e me dirigia para o **Pé Sujo**. Nesse período tive oportunidade de sentir um pouquinho dos grandes dramas em que vivem esses pobres viciados.

Num desses dias conheci um mendigo e também alcóolatra, como os demais freqüentadores daquele recinto. Seu nome prefiro não citar, pois seria o mesmo que traí-lo. Não só a ele, mas também sua mulher e seus filhos, que conheci ao visitar a sua casa.

Em companhia da esposa e de seus dois filhos, de 5 e 7 anos, ele mora num barraco, num dos morros cariocas.

Era sapateiro e proprietário de uma lojinha de consertos de calçados, quando foi à falência. Por mais que procurasse, segundo ele, não conseguiu encontrar novo trabalho. Apelou para tudo, e sem solução caiu na mendigância. Seu barracão possui apenas alguns caixotes, que servem como móveis para guardar uns panos, meia dúzia de pratos e copos de alumínio, bastante tortos, além de alguns talheres. No meio do cômodo, um estrado de casal, com um velho colchão onde a família dorme. As crianças vivem esfarrapadas e passam os dias brincando com latas enferrujadas e objetos velhos que pegam no lixo. Para comer ele consegue os restos que sobram dos bares e restaurantes das imediações onde cava sua esmola de cada dia.

No meio de tanta miséria **nosso amigo** conseguiu esquecer um pouco sua desgraça, nos copos do bar dos **Pés Sujos**.

"Patrícia"

Não é uma mulher, e sim um homossexual. Velho, preto, feio. Diz ele que nos áureos tempos da sua juventude, ganhava muita grana com o **trottoir**, que fazia na Praça Tiradentes, pois tinha vários fãs que **se amarravam na sua** cor marronzinha. Hoje também vive de esmolas, e o pouco dinheiro que consegue mal dá para pagar **as biritas** que, por um momento, lhe tira as frustrações de não ter sido uma **desejada** estrela do cinema nacional.

Patrícia não revela a ninguém o seu verdadeiro nome e tampouco a sua idade. Contude, não esconde que é mineiro, de Conceição do Mato Dentro, e que aos 16 anos de idade saiu de casa, morava com os seus pais e mais seis irmãos em Pouso Alegre, porque se apaixonou perdidamente por um português, que residia aqui na Guanabara, e que trabalhava como motorista numa companhia interestadual de mudanças. Um dia o amor acabou e **Patrícia** continuou vivendo no Rio, pois havia mais possibilidades em obter dinheiro, como também novos amores. Acontece que o tempo foi passando e ele, ou melhor ela, como gosta de ser tratado, não conseguiu arranjar alguém rico, como pensara, e não tendo nenhuma instrução e não gostando de maltratar suas mãos com serviços pesados, explorava caridade pública, pedindo uns trocadinhos, para poder viver. Apesar de normalmente, dormir nos bancos das praças, ou mesmo debaixo das pontes, **Patrícia nunca foi preso.**

"Bubu"

Mário Romualdo é o seu nome, **Bubu** é apenas para os mais íntimos. Em sua longa existência jamais soube o que é trabalhar. A mendicância é seu meio de vida e a cachaça sua melhor amiga. Sem ter família, casa e um trabalho, **Bubu** nunca foi preso por vadiagem, e para isso ele possui uma declaração do Posto de Saúde do Estado, Rua do Resende, 128, que prova sua falsa incapacidade para exercer serviços pesados.

Desde o dia em que nos conhecemos, logo nos tornamos dois bons amigos. Mas, com o passar do tempo, **Bubu** começou a dizer que eu era de sua propriedade, inclusive chegou ao ponto de me fazer várias ameaças de morte, caso descobrisse que eu tinha outra amizade masculina que não fosse a dele.

Esta é a dramática experiência que vivi, ainda que protegida à distância por vários colegas de jornal. Aprendi sobretudo uma grande lição de jornalismo: a boa reportagem não aparece por acaso. Ela é criada e pode estar ao alcance de nossas mãos, como a sombria história dos mortos-vivos que freqüentam o Bar **Pé Sujo**, próximo a Praça da Bandeira. Pobres diabos, condenados a viver eternamente em prisões de vidro: os copos de bebida.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XXI

TODOS nós sempre cometemos erros. Quem não comete nenhum erro no que fala é perfeito e é capaz de controlar todo o seu corpo. Nós pomos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam, e assim os fazemos ir aonde queremos. Pensem no navio: grande como é, empurrado por ventos fortes, ele pode ser guiado por um pequeno leme, e vai aonde o piloto quiser. É isto que acontece com a lingua: mesmo pequena, ela se gaba de grandes coisas.

* * *

JORGE **Galo** já estava criando calos nas nádegas. Há 3 dias consecutivos vinha freqüentando o botequim da Praia da Ribeira à espera do agente secreto Frederico Rosemburgo, o **Fred Martelo** para matá-lo. Para tanto recebera a promessa de um prêmio de 50 mil cruzeiros.

Fred Martelo, o esguio e musculoso detetive particular, que já prestara serviços ao **FBI** e às volantes que dão caça a pistoleiros profissionais no Nordeste, tivera a cabeça posta a prêmio desde que fôra contratado pelo banqueiro do bicho Pastor para localizar seu filho seqüestrado por um grupo rival que não admitia que ele, Pastor, implantasse a loteria clandestina **Para Todos.**

Carlos Alberto, o **Carlão**, um completo desocupado que comprara a peso de ouro um diploma de advogado, filho do todo-poderoso senhor da contravenção, estava agora comendo o pão que o diabo amassou com o rabo, escondido no porão de uma olaria em Belfor Roxo, no Estado do Rio, barbado, magro, mal alimentado e sem o dedão do pé esquerdo, amputado por um falso médico. O dedão, num vidro com uma solução de formol, fôra mandado para o pai como advertência. Os bandidos queriam 5 milhões de cruzeiros (novos) em espécie ou o resultado antecipado do primeiro prêmio da **Para Todos.** Do contrário matariam Carlão, que de tão apavorado entrara em estado de regressão, encolhido a um canto, em posição fetal e gritando a todo momento:

— Eu quero mamãe, eu quero mamãe!

* * *

JORGE **Galo** estava acostumado a esperar. Esperara 6 anos pela oportunidade de matar aquele que matara seu pai, um bicheiro da velha guarda, que fôra punguista juntamente com **Pirulito**, que ainda usava chapéu de palhinha e gravata borboleta, quando o assassino dele se aproximou e o matou pelas costas, num **ponto** da Piraquara.

* * *

FRED **Martelo**, cujos punhos nocautearam de uma só vez todos os chefes da antiga Polícia Especial, num conflito no Danúbio Azul, na Lapa, já fôra avisado da presença de Jorge **Galo** em seus calcanhares. E estava tomando as providências necessárias. Temia um confronto direto com o pistoleiro cuja pontaria talvez nem ele, o infalível Frederico Rosemburgo, lograsse superar.

Para matar o pistoleiro, **Fred Martelo** fôra à caverna do feiticeiro haitiano Antônio Legros, **A Morte que Assobia.** Legros criava cobras e insetos peçonhentos. E fazia poções de amor. E fabricava mortos-vivos, vampiros que obedeciam às suas ordens, que saiam em noites de Lua cheia para atender aos reclamos de solteironas solitárias, roubando-lhes as almas em troca de algumas horas de prazeres orientais.

* * *

PARA atingir o esconderijo do bruxo **Fred Martelo** contara com a ajuda de Rosa, a **Räzinha**, sua namorada e jovem prostituta que freqüentava os **infernihos** da Praça Mauá. **Räzinha**, há 18 anos passados, fora encontrada pelo feiticeiro em uma caixa de sapatos, na entrada do antigo mercado de Madureira, onde hoje funciona a quadra de ensaios da Escola de Samba Império Serrano.

Rosa fôra internada no SAM pelo pai adotivo. Como era natural, fez um curso completo de malandragem, prostituindo-se no primeiro mês de aprendizagem, aprendendo a cobrar caro dos inspetores que chegavam a brigar por sua causa.

Rosa **Räzinha**, já freqüentadora da Praça Mauá, depois de fugir do SAM aos 16 anos, correu o mundo inteiro em navios de carga. Sabia falar japonês e chinês, sem sotaque. Distinguia um norueguês de um finlandês só pela maneira de andar. E só recebia em dólar.

Mas Rosa, a **Räzinha**, tinha um único e grande amor, o agente secreto Frederico Rosemburgo e só conhecera a verdadeira paixão quando **Fred Martelo** levou-a, nas costas, nadando da Praça 15 até a ilha do Sol, onde o investigador de casos impossíveis vivia em completo isolamento, se não contarmos com seu secretário e cozinheiro Ho-Chi-Chi que já o acompanhava, sem receber um tostão, há cinco anos.

E quando chegaram à ilha, gelados e cobertos de óleo, atiraram-se na minúscula praia, dormindo o dia inteiro, até que Ho-Chi-Chi foi acordá-los para tomarem suculenta sopa de algas marinhas, temperada à farta com óleo vegetal. Bons tempos aqueles em que a comida era feita com óleo de soja, pensou Frederico Rosemburgo ao se recuperar pouco a pouco do sono letárgico que o invadira, juntamente com a namorada, logo depois que Antônio Legros, o bruxo, lhes dera de beber uma esquisita infusão que balançava numa garrafa de cor indefinida.

A caverna, que se iluminara num passe de mágica, voltava a sua cor normal, negra como um túnel. Antônio Legros, que se transformara num monge, também não mais vestia a longa e alva túnica. Sua pele era agora o que sempre fôra por mais de 50 anos: opaca, áspera como a sola de um sapato velho.

(Continua)